ANNO LIV NUMERO 32 SEXTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Goyanna ao bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve designar a professora publica da 3ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, Sophia Guilhermina de Mello, para reger a escola pratica de igual sexo, annexa á escola normal, nos termos do art. 57, segunda parte do regulamento de 5 de janeiro de 1875.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao inspector geral interino da instrucção publica.

Officios :

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Participando-me o commandante do transporte *Purús*, no officio junto, haver, no seu regresso da provincia do Ceará, onde fôra buscar emigrantes, tocado na villa da Barra, dessa provincia, e trazido d'alli 169 retirantes victimas da secca, e declarando mais o referido commandante que na cidade de Mossoró existe um numero consideravel daquelles infelizes, que desejam ser transportados para as colonias do sul ; assim e communico a V. Exc., para que se sirva de deliberar a respeito como entender mais conveniente.

— Ao chefe de policia interino.—Transmittindo a V. S. cópia da representação que me dirigio o padre Francisco Pedro da Silva, queixando-se de violencias e arbitrariedades por parte das autoridades do termo de Ouricury, recommendo-lhe que providencie a respeito como julgar conveniente.—Remetteu-se cópia da mesma representação aos membros da commissão central de soccorros, e ao promotor publico da comarca de Ouricury, para proceder como fosse de direito, dando opportunamente á presidencia da provincia conta do resultado das providencias que houver requerido.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar quaes as providencias tomadas por seu antecessor, em virtude da recommendação desta presidencia de 13 de novembro, acerca dos Indios do aldeiamento do Brejo dos Padres, que transpondo o rio S. Francisco, causam damnos aos fazendeiros da freguezia de Santo Antonio da Gloria, da provincia da Bahia, expedindo ao mesmo tempo as mais terminantes ordens, afim de que cessem os factos a que se allude.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 27 de dezembro, n. 831, relevo Francisco Romualdo da Fonseca das multas de cem e de dez mil réis, que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por não ter dado á matricula no prazo legal a ingenua Cyriaca, filha da escrava Catharina, e bem assim por não haver participado o fallecimento da mesma.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, a contar de 5 a 16 de dezembro.

— Ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao capitão Austriclíniano de Torres Gallindo a subvenção concedida para as despezas de luzes do palacio desta presidencia, no trimestre de outubro a dezembro.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que mande entregar á commissão central de soccorros, afim de ser distribuida pelas victimas da secca, de accordo com a inclusa ordem do thesouro nacional de 17 de novembro n. 238 e aviso do ministerio do imperio de 25 de outubro n. 8,202, a quantia de 30.000$000, relativa á quota que a esta provincia coube na distribuição da somma dos donativos já recebidos na côrte para as mesmas victimas.—Communicou-se aos membros da commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Havendo reassumido no dia 28 de dezembro o exercicio de suas funcções o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito Norberto da Silva Ferraz Junior, encarregado da pharmacia do hospital militar, conforme declara o commandante das armas, no officio n. 932 de 3 daquelle mez ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Transmitto a Vv. Ss., afim de serem pagas por conta dos dinheiros destinados para as despezas com os indigentes victimas da secca, as inclusas contas no total de 1:432$970 proveniente de ambulancias de medicamentos, fornecidas por Augusto Cauers e Ferreira Maia & C., para o tratamento dos mesmos indigentes em Limoeiro, Bom Jardim, Bonito e Salgueiro.

— Aos mesmos.—Providenciem Vv. Ss. para que sejam convenientemente soccorridos os emigrantes constantes da relação junta por cópia, chegados do Ceará no transporte de guerra *Purús*, os quaes mandei transportar ao lazareto do Pina. — Expedio-se ordem ao inspector do arsenal de marinha quanto ao transporte para a Ilha do Pina e communicou-se ao inspector da saude publica.

— Aos mesmos.—Declaro a Vv. Ss., em resposta a seu officio de 29 de novembro, que não convindo preterir a inspecção da repartição das obras publicas em trabalhos de sua competencia, no intuito de pôr termo á desharmonia existente entre o conductor da referida repartição, encarregado de fiscalisar os trabalhos da estrada do Limoeiro á Lagôa do Carro, o Revd. missionario Fr. Damião, e a commissão especial de soccorros do Limoeiro, nesta data recommendei ao engenheiro ajudante das obras publicas que designasse outro engenheiro para fiscalisar os referidos trabalhos.—Neste sentido officiou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

— Aos mesmos.—Communicando-me o engenheiro ajudante das obras publicas, acharem-se concluidos os estudos do segundo lanço da estrada de Jaboatão á Luz, na extensão de 2235,m18, autoriso Vv. Ss. a mandar fazer a referida estrada, empregando nesse serviço os retirantes da secca. — Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao commandante do transporte *Purús*.—Não havendo inconveniente, sirva-se V. S. dar passagem á ré, até a Bahia, no transporte sob seu commando, a Feliciano Augusto dos Santos, pagando este as respectivas comedorias.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Não havendo inconveniente, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia da Victoria, de accordo com o disposto no art. 59 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, os productos das loterias ns. 207, 218, 234 e 247, extrahidas em favor da nova matriz da mesma freguezia.

— Ao mesmo.—Haja Vmc. de ministrar as informações exigidas por despacho desta presidencia, de 21 de julho, acerca do recurso interposto por Joaquim da Silva Barbosa, da decisão desse thesouro, que o obriga ao pagamento de despeza relativa ao serviço da companhia *Recife Drainage*, indicando a razão da demora havida no cumprimento desse despacho, e quem para isso concorreu. Outrosim, convém que Vmc. providencie no sentido de ser prorogada a hora do expediente da repartição a seu cargo, quando fôr essa medida reclamada pelo serviço publico, conforme determinei em officio de 10 de dezembro ultimo, afim de evitar que sejam demoradas as informações e despachos da mesma repartição.

— Ao mesmo.—Tendo sido dissolvida, a 13 de dezembro, a guarda local do municipio do Limoeiro, conforme declara o respectivo delegado de policia, no officio junto, recommendo a Vmc. que á mesma guarde mande pagar os vencimentos relativos ao periodo decorrido de 6 até 12 do citado mez.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Villa Bella. — Transmittindo a Vmc. cópia do officio em que ao Dr. chefe de policia interino communica o subdelegado do 1.º districto dessa villa, o facto de terem sido postos em liberdade, pelo supplente do juiz municipal de Triumpho, dous individuos presos por crime de roubo, recommendo-lhe que proceda contra quem estiver em culpa, dando-me opportunamente conhecimento do resultado do processo que fôr instaurado.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — Deferindo o requerimento, em que os proprietarios e moradores á rua do Chacon, freguezia do Poço da Panella, pedem a collocação dos lampeões a gaz, que foram designados na lei do orçamento vigente, e sobre o qual informou Vmc. em officio de 20 de dezembro ultimo, sob n. 317, autoriso-o a mandar collocar seis, de accordo com a autorisação contida no art. 8º § 1º da lei n. 1,261 de 18 de junho proximo passado.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 22 de dezembro, sob n. 352, que attendendo ás difficeis circumstancias dos cofres provinciaes, á vista da proposta constante do mesmo officio, fica extincto o lugar de agente pagador dessa repartição, vago por fallecimento de Periandro Augusto Uchôa de Gusmão.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá. — Communicando me o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, que o calçamento do cáes—22 de Novembro e rua da Aurora, em que a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá tem assentado seus trilhos, se acha arruinado em consequencia do trafego de seus carros, recommendo a Vmc. que intime o gerente da referida companhia para mandar reparal-o, marcando-lhe prazo que não deverá exceder de 20 dias, sob pena de ser feito esse serviço por conta da mesma companhia, e opportunamente havida a quantia que fôr despendida.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da Companhia Locomotôra, com relação ás ruas Pedro Affonso, travessa da mesma, largo do Arsenal de Guerra até a ponte—7 de Setembro, rua do Commercio, frente dos armazens da Altandega, largo do Arsenal de Marinha, rua do Cáes do Apollo, Estreita do Rosario e Coronel Suassuna ; e ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril, com relação ás ruas Marquez de Olinda, Bom Jesus, Cáes do Apollo, Primeiro de Março, Barão da Victoria, Imperatriz, Visconde de Camaragibe e Ponte —7 de Setembro.

— Ao procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda. — Transmitto a Vmc., para os fins convenientes e em resposta a seu officio de 5 de novembro, n. 19, as informações ministradas pelo juiz de direito da comarca de Cimbres, em 5 de dezembro proximo findo, sobre a execução encaminhada contra o excollector Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante.

— Ao juiz municipal da Boa-Vista. — Não podendo ser autorisada a providencia solicitada por Vmc., em seu officio de 22 da novembro, no sentido de nomear official de justiça 2 ou 3 soldados do corpo de policia, ahi destacados, cumpre que Vmc. empregue nas diligencias desse juizo os dous escrivães desse termo e o official de justiça que ahi se acha.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que por despacho desta data concedi 5 dias de licença ao capitão desse corpo, Camillo Augusto Ferreira da Silva.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de serem substituidas as praças Manoel Sabino Pereira, Francisco de Paula Diogenes, Manoel Aquilino de Lima e Lucio Nunes de Magalhães, destacadas em Rio Formoso, Lage Grande, Varzea e Barreira de S. João, afim de deporem no summario instaurado contra Manoel, escravo de João Paes Barreto de Lacerda, conforme solicitou o juiz substituto do 4º districto criminal. Assim fica respondido o officio de Vmc., n. 164, de 28 de dezembro.

— Ao delegado de Aguas-Bellas. — Cumpre que Vmc. faça remetter para o arsenal de guerra o armamento, munição e correame pertencente á guarda local d'essa villa e por Vmc. arrecadado, conforme declara em seu officio de 21 de dezembro.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel. — Tendo nesta data permittido que se realise no salão do theatro Santa Isabel um concerto vocal e instrumental a favor das victimas da secca desta provincia ; assim o communico a Vv. Ss. para os fins convenientes. — *Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que em officio de 20 de dezembro participou o fiscal da collectoria do Buique, bacharel Acindino Cavalcante Simões, haver naquella data entrado no gozo da licença de 2 mezes que ultimamente lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que a guarda local da cidade do Rio Formoso foi dissolvida em 16 de dezembro. Autorisou-se o pagamento da referida guarda até aquella data, e communicou-se ao chefe de policia interino. — *Mutatis mutandis* com relação á guarda local de Villa Bella, até o dia 21 de dezembro.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, segundo consta de participação do delegado de Aguas Bellas, devem-se-lhe apresentar as praças d'aquella guarda local que pretendem se engajar no corpo sob o commando de Vmc.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz municipal de Barreiros, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario do consulado provincial Victoriano José Marinho Palhares, e tendo em vista não só o parecer do facultativo que o examinou, mas tambem as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 13 de dezembro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os respectivos vencimentos, nos termos da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gomes Jardim da Fonceca, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, sem ordenado, para tratar de negocio de seu particular interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da casa imperial. — Rogo a V. Exc. se digne de fazer chegar ás augustas mãos de S. M. o I. a inclusa supplica dirigida por Antonio da Silva Lima ao mesmo Augusto Senhor. Reitero a V. Exc. meus protestos de particular estima e respeitosa consideração.

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. - Considerando-me suspeito para lançar o cumpra-se no incluso decreto imperial, pelo qual fui nomeado desembargador do tribunal da relação desta cidade, rogo a V. Exc. que, na qualidade de 1º vice-presidente desta provincia, se digne de satisfazer aquella formalidade.

— Aos coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, tenente coronel Francisco Raphael de Mello Rego e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Transmitto a Vv. Ss. o incluso orçamento dos melhoramentos precisos nas cavallariças do actual quartel da companhia de cavallaria, e bem assim o que a respeito expende o engenheiro das obras militares, afim de serem tomados em consideração no desempenho da commissão de que estão Vv. Ss. incumbidos.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser substituido por outro o calceta que no corpo de policia se emprega no serviço da fachina, visto ter finalisado a sentença, conforme solicita o commandante daquelle corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. João da Silva Ramos. — Tendo designado a V. S. para inspeccionar o 3.º official de contencioso do thesouro provincial, Augusto Adrião Paulino da Silva, que pretende obter licença, para tratar de sua saude ; assim o declaro a V. S., esperando se dignará acceitar essa incumbencia.

— Ao presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro. — Queira V. S. informar se ha conveniencia em serem recolhidos á caixa economica os fundos de que trata o inspector do thesouro provincial no officio junto.

— A' commissão central de soccorros. — Attendendo ao que, em officio de 23 de dezembro, solicita o juiz de direito de Caruarú, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser construida, por conta das quantias que lhes teem sido entregues, uma casa para cadêa na cidade de Caruarú, devendo essa obra ser feita pelos retirantes da secca soccorridos pelo governo, e administrada por uma commissão especial, composta de pessoas residentes naquella localidade, que Vv. Ss. nomearão, se já o não tiverem feito. — Transmittio-se copia ao juiz de direito.

— A' mesma. — Transmittindo copia do officio que a camara municipal de Panellas dirigio-me em 17 de dezembro, tenho por fim autorisar Vv. Ss. a mandarem fazer, pelos retirantes da secca, que recebem soccorros do governo, os melhoramentos publicos indicados no predito officio, convindo que para isso seja nomeada uma commissão especial, e bem assim um administrador para as obras, que tenham de ser executadas. — Communicou-se á camara de Panellas.

— A' mesma. - Em additamento ao officio de 22 de dezembro, recommendo á Vv. Ss. que mandem tambem empregar 15 retirantes da secca no serviço dos reparos de que precisa a estrada do Fundão a Olinda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que, na petição junta, solicitou o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia da Parahyba, recommendo á V. S. que mande abonar-lhe, sob responsabilidade desta presidencia nos termos do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de sua viagem á côrte, afim de funccionar na mesma assembléa em sessão do corrente anno.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano.—Deferindo nesta data o requerimento de D. Elfrida Firmina de Araujo Barros, á que se refere a informação dessa regedoria de 10 de setembro, recommendo a V. Revdm. que mande admittir na qualidade de alumno interno gratuito desse instituto o menor Francisco de Araujo Barros, filho da peticionaria.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar ao commandante e praças da guarda local de Gamelleira, os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo e a despeza feita com agua e luz para o quartel da mesma guarda, do 1.º de outubro a 31 do citado mez.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar a W. Inglis & C. a quantia de 76$000, proveniente de objectos fornecidos á secretaria desta presidencia.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Declaro a Vmc. em relação á consulta dessa inspectoria, contida em officio n. 195, de 4 de outubro, que os moveis das escolas que, em virtude do art. 34 da lei do orçamento vigente, deixarem de ser providas, deverão ser transferidos para a escola mais proxima que estiver funccionando. — Transmittio-se copia ao inspector do thesouro.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Transmittindo á Vmc. a representação junta, dos proprietarios, moradores e commerciantes da rua da Santa Cruz ; recommendo-lhe que providencie no sentido de evitar os inconvenientes nella allegados ; até que a commissão nomeada possa dar parecer sobre a construcção do cano de esgoto que na mesma rua se principiou a fazer, interponha seu parecer.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que por despacho desta data concedi oito dias de licença ao tenente Joaquim da Motta e Silva, afim de conduzir para esta cidade a familia que se acha em Páu d'Alho. Cumpre entretanto que Vmc. providencie de modo a evitar que mais de um official goze simultaneamente de licença da natureza da de que se trata.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro á Vmc., em resposta a seu officio de 31 de dezembro, que approvo a resolução, que tomou de expedir para os portos do norte e sul no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, os vapores *Pirapama* e *Coruripe*, que deviam seguir no dia 5 deste mesmo mez. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao gerente da companhia ferro-carril. — Declaro á Vmc., em solução á sua representação de 4 de dezembro, e, de accordo com o parecer emittido pelo engenheiro fiscal dessa companhia em 15 do mesmo mez, que os passes gratuitos dados pelo Dr. chefe de policia e pelo delegado da capital só valerão no dia em que forem emittidos; com a faculdade porém, de serem datados a lapis pelos portadores, depois de rubricados á tinta por uma d'aquellas autoridades. — Fizeram-se as communicações.

— Ao presidente da camara municipal de Páo d'Alho.—Já tendo se procedido á eleição de vereadores para a nova villa de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, cumpre que Vmc., acompanhado do secretario dessa camara, conforme determina o decreto de 13 de novembro de 1832, indo á séde da dita villa no dia 10 do corrente, defira juramento e dê posse aos respectivos vereadores.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande pôr á disposição do Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, chefe de policia nomeado para a provincia do Piauhy, no vapor que deve sahir no dia 15 do corrente para os portos do norte, duas passagens de ré e tres de proa até o porto da Amarração, das gratuitas que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta á seu officio n. 3, de hontem, que apenas houver força disponivel, será augmentado o destacamento existente na cidade de Goyanna.

— Ao engenheiro das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 31 de dezembro, sob n. 359, no qual communica ter mandado passar certificado do pagamento de 1:952$000 ao arrematante das obras do calçamento desta cidade, por haver executado 61 metros correntes de cano de esgoto de segunda classe, no pateo da Santa Cruz.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao director interino das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 27 de dezembro, n. 35, em que communica ter mandado passar certificado de pagamento de..... 2:000$000, relativa a uma prestação do arrematante da obra da ponte sobre o rio Amaragy, no lugar denominado Duas Barras.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao agente da companhia de navegação a vapor bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje, em que V. S. communica ter chegado a este porto, procedente do da Bahia e escalas, o vapor *Penedo*, que regressará no dia 7 do corrente para os mesmos portos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1878.

Bacharel Antonio Clementino Accioli Lins.—Indeferido.

Anna Amalia Barbosa Ribeiro.—Passe portaria, nomeando a supplicante para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Gravatá.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Barão de Bemfica.—Não tem lugar, á vista da informação, o que requer o supplicante a quem fica salvo o direito de requerer de novo á assembléa provincial a restituição a que allude.

Bellarmino Alves Arôxa.—A' vista do motivo legitimo com que a camara municipal justificou a demora da informação, não ha que deferir.

Bernardino Guedes dos Santos Filho. — Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Professora Claudina Maria da Conceição.—Prejudicada.

Carlos Camillo Carlini. — Deferido, com officio desta datha á thesouraria de fazenda.

Francisca Teixeira Barbosa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Professora Josepha Prepedigna Rebello Padilha.—Prejudicada.

Joaquim José Alves de Albuquerque. — Informe o Rvd. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Correia Lima Wanderley. — Deferido, com officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquina José de Sant'Anna.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

José Xavier da Cunha Alvarenga. —Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Liberata Maria da Conceição. — Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Lourenço Ferreira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Manoel Martins Peres.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Paulino Pires Falcão. — Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para attender ao supplicante se não houver inconveniente.

Severino Lopes dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Thomaz Passini.—Cumprindo as clausulas do contrato a que allude o supplicante, deferirei.

Professora Umbelina Amelia da Silva.—Prejudicada.

Vicente Ferreira da Costa.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Vicente Ferreira dos Santos. - Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

William James Lindsey.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1878. N. 100 — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Romão de Lima e Flavio Antonio Gomes, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Manoel Marques da Silva, João Lopes de Souza e Joaquim Pinto, por crime de furto.

Pelas 2 horas da madrugada do dia 2 do corrente, no engenho *Castor*, do termo de Gamelleira, Luiz Francisco Alves, ferio gravemente com duas facadas a Francisco Borges da Fonceca, logrando evadir-se. Contra o delinquente se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial que procedeu contra Manoel José Caetano da Silva, autor do ferimento praticado na pessoa de Manoel Leopoldo do Nascimento.

Na tarde do dia 5 do corrente, no lugar de *Lage Grande*, do districto do Bonito, foram presos pelo respectivo subdelegado os subditos hespanhoes José Ventura de Castro e Francisco Garcia, por andarem armados de facas de ponta e terem resistido á prisão.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

EXTERIOR

Revista economica estrangeira

Missão do sexo feminino : influencia da mulher na vida de Stuart Mill e de Fawcett—Allude-se a Bright e a Disraeli—A escola commercial de Paris para meninas, e a associação Lette de Berlim—Breves observações ácerca da educação actual.

A missão da mulher, os seus direitos e os seus deveres, são questões que no estrangeiro occupam a attenção de muitos pensadores. Na Gran-Bretanha, por exemplo, discutiram-n'as homens tão notaveis como Bright e Stuart Mill, Fawcett e Beaconsfield, isto é, economistas de nome universal, e politicos de primeira plana. Todos elles, e tantos outros, estavam convencidos de que a mulher póde ter muito maior influencia util do que hoje tem, sobre o progresso da humanidade.

Daquelles quatro escriptores inglezes ainda existem tres. O que já morreu, Stuart Mill, sabia por experiencia propria o valor de uma mulher virtuosa, intelligente e instruida. A' frente de uma das suas ultimas obras escreveu as seguintes phrases : « Dedico este volume á querida e saudosa memoria daquella que inspirou, e em parte escreveu, o que ha de melhor nas minhas obras : á memoria da amiga e da esposa, cujo ardente sentimento da verdade e da justiça foi para mim o mais poderoso estimulo, e cuja approvação foi a minha principal recompensa.

« Como tudo que tenho escripto desde alguns annos, este livro tanto é obra minha como della ; mas tal qual o publico, teve só em grão muito insufficiente a vantagem inestimavel de ser revisto por ella ; estavam reservadas para seu mais cuidadoso exame algumas partes que já agora não podem ser submettidas a elle. Fôra eu capaz de interpretar metade sequer dos grandes pensamentos, do nobre sentir que foram sepultados com ella, e o mundo colheria dahi mais abundantes fructos que de tudo quanto posso escrever sem a inspiração e o auxilio da sua sabedoria quasi sem rival. »

Bright conheceu de perto o valor do auxilio da mulher n'uma boa causa politica. Um livro tornado vulgar *Cobden e a liga*, refere a influencia que o sexo feminino teve em mais de uma assembléa favoravel á abolição das leis dos cereaes na Gran-Bretanha.

E que diremos de Fawcett ? E' professor de economia politica na universidade de Cambridge ; cegou aos vinte e cinco annos ; mas o seu espirito continuou a ser dos que veem mais. Orador notavel e escriptor distincto, varios circulos se teem honrado, elegendo-o membro do parlamento. Na primeira edição do seu manual de economia politica, publicado em 1863, ha um prefacio em que o autor agradece os auxilios que lhe prestaram varios amigos ; o prologo da segunda edição, que é de 1869, termina assim :

« Esta edição foi tão cuidadosamente revistada que, penso eu, quasi se não achará pagina em que não esteja introduzido algum melhoramento. Arrisco-me a dizer isto com toda a confiança, porque no trabalho de revisão fui ajudado, principalmente, por minha mulher, que provou nisto o maior cuidado e a maior assiduidade. Tenho, pois, a agradecer-lhe o haver-me indicado muitos defeitos e alguns descuidos, que eu não tinha conhecido antes. »

Não sabemos de Beaconsfield facto algum analogo aos que se deram com os dous economistas inglezes ; mas o actual primeiro ministro da Gran-Bretanha sabe quanto pode o trabalho, quanto vale a educação ; esse estadista, que é hoje grande orador, principiou por fazer rir a camara, rir a grandes gargalhadas ; á hilaridade respondeu elle com esta prophecia : — *Vou sentar-me ; porém, ha de vir tempo em que haveis de me ouvir*. O trabalho, a educação de si mesmo, permittio-lhe realisar o vaticinio.

De certo são notaveis alguns dos impugnadores da doutrina destes publicistas ; a proposito da emancipação da mulher podem ventilar-se tantos assumptos, que a bem dizer ha ensejo para examinar tudo que respeita á vida humana, desde os mais altos pontos de metaphysica até aos negocios mais comesinhos ; desde as relações entre a materia e o espirito até ás minudencias infimas dos arranjos de casa. Mas ha tambem lugar para accordo entre os adversarios : que a mulher tem de desempenhar um papel no mundo, eis o que é tão evidente como a existencia della ; que tratar bem dos filhos e da casa demanda mais do que a inspiração do sentimento, é o que ninguem pode negar ; que, emfim, nas variadas phases da vida, a mulher pode ter de dirigir-se a si propria, ganhar a subsistencia e talvez ser o chefe de familia, eis o que a experiencia nos ensina quotidianamente.

Além destes factos ha outro não menos digno de consideração : muitas meninas gastam annos e annos em adquirir conhecimentos ; para ellas e para a sociedade é conveniente que as noções que obteem sejam apropriadas aos trabalhos, que provavelmente hão de effectuar.

Dentro destes limites, os espiritos podem estar de accordo ; reserva cada um a liberdade bastante para discordar n'outros pontos da questão.

Assentes estas idéas, visitemos dous estabelecimentos em que ha cursos de commercio para o sexo feminino ; um tem séde em Paris, e outro em Berlim.

O de Paris é a escola commercial para meninas, fundada e dirigida por madama Victor Paulin. Foi aberta em outubro de 1861 ; estavam matriculadas 60 alumnas. Desde então a frequencia tem sido :

1871—1872	131	alumnas
1872—1873	137	»
1873—1874	152	»
1874—1875	161	»
1875—1876	181	»

Ha cursos geraes e especiaes ; os primeiros são preparatorios dos segundos, e constam de moral, francez, arithmetica, geometria, historia, geographia e applicações usuaes das sciencias. Estas disciplinas são cursadas em tres annos, ou em quatro, se a alumna ainda não está sufficientemente habilitada para entrar nos cursos geraes.

O de commercio comprehende a lingua ingleza, e as noções de direito civil e commercial, além do mais profundo estudo de algumas das discipulas já indicadas. Ha tambem uma aula de tachigraphia. A escola só admitte externas. Abre-se ás 8 e meia horas da manhã e fecha-se ás 5 e meia da tarde. Cada classe dura uma hora, e só excepcionalmente hora e meia.

O systema de ensino tende a combinar methodicamente os conhecimentos, a attrahir a attenção das alumnas, e a aproveitar bem o tempo. Tanto a directora, como as meninas teem sido premiadas nos concursos abertos pela sociedade de instrucção elementar. O jury da exposição de Vienna de Austria conferio o diploma de merito á escola. Até 1876, trinta alumnas obtiveram já bom emprego no commercio, em escolas e em officinas de vestuario, ou *confecções*, como usa dizer-se. Este numero parece pequeno em vista da frequencia ; mas conhece-se que é importante, reflectindo-se que é de uns poucos de annos o curso completo, que a escola é moderna, e que a instrucção alli recebida é menos util no lar domestico do que no escriptorio ou na officina.

O seguinte trecho de um carta de madama Victor Paulin completa o que deixamos dito acerca da escola dirigida por esta illustrada senhora :

« As meninas com educação e instrucção idonea facilmente encontram em casas parisienses de commercio lugares de guarda-livros, caixeiras, etc.

« Os honorarios variam segundo o tempo que se exige dellas e os serviços que prestam ; umas moram na casa de commercio, mas isto é excepcional ; outras ahi passam o dia e comem ; outras só almoçam ; em cada um destes casos o salario é differente. A principio não ganham senão de comer. Depois os honorarios variam de 600 a 2,000 francos por anno ; mas convém observar que são todas ainda muito novas quando se empregam.

« E' certo que taes salarios são inferiores aos dos homens que occupam lugares analogos ; não é nas casas de banco ou de grosso trato que ellas podem encontrar trabalho ; mas a verdade é que todas as minhas antigas discipulas que quizeram empregar-se estão satisfeitas ; sabem que lhes seria difficil obter remuneração equivalente nos trabalhos que as mulheres de ordinario effectuam.

« Além d'isto, não é só com o intuito de se empregarem que muitas meninas se dão ao estudo de materias commerciaes ; pensam no futuro ; vêem que os conhecimentos adquiridos podem ser-lhes de muita utilidade ; casarão talvez com um negociante ou industrial ; podem prestar-lhes grandes serviços ; e ainda quando só aproveitassem no governo da casa as noções que obtiveram, já seria muito grande a vantagem dos seus estudos. »

Estas palavras são cheias de bom senso. A virtude não basta para ter a casa em ordem, saber comprar os melhores comestiveis, evitar as falsificações, preparar a comida, vigiar o trabalho da cosinha, conhecer as relações entre os alimentos e o organismo, fazer as contas, escolher os tecidos, os moveis, etc., auxiliar o desenvolvimento physico e moral das crianças, aconselhar o marido, e proceder conforme a lei no exercicio dos direitos de mãi, de esposa e de proprietaria. Uma escola de commercio, como aquella, ministra noções que satisfazem a maior parte das necessidades inherentes ao desempenho da missão da mulher ; chamam as suas faculdades para exercicios uteis ; dizem-lhes claramente cousas positivas, e por isso as defendem contra o que ha de phantastico, por assim dizer, em certa educação, da mesma sorte que na ociosidade.

Não estranhem que estabeleçamos equivalencia entre a ociosidade e uma especie de educação muito vulgar ; na immensa maioria dos casos uma cousa é tão perniciosa como a outra ; a primeira não evita que o pensamento trabalhe, que se dirija mal, que collabore na geração de vicios, de perversões, de fanatismos, de monstruosidades. A terra não deixa de produzir ainda que o homem lhe não incorpore trabalho : a differença está em que n'um caso nutre vermes ou animaes selvagens, dá espinhos ou hervas ruins ; no outro offerece força ao espirito, alimentando bem o nosso corpo.

A instrucção impropria e a educação falsa conduzem aos mesmos resultados e obrigam ao dispendio das faculdades ; enchem a memoria de factos, sem que a intelligencia cresça muito ; amontoam preconceitos e criam necessidades, em lugar de formarem o caracter. Podem satisfazer vaidades ; mas não fortalecem o coração da mulher ; inspiram talvez alguns versos infelizes, mas não sabem produzir a poesia magestosa e ao memo tempo suave do lar domestico.

Procede deste vicio de educação a maxima parte das desillusões da mocidade ; elle é causa principal do desiquilibrio cruel entre as esperanças e os factos ; a adolescencia e a juventude teem longo tempo em que devaneia e quasi nenhum em que pense na realidade do individuo, da familia e da sociedade ; entra-se na vida pratica ás apalpadellas ; acham-se difficuldades a cada passo, as quaes vencerá quasi sem esforço quem tiver educação positiva. Muitas meninas aprendem linguas e musica, mas ignoram totalmente os rudimentos da hygiene, as quatro operações arithmeticas e a noção mais elementar de pedagogia. Lêem romances bons ou máos, conforme o acaso quer ; estudam cuidadosamente o jornal de modas ; examinam com um poucochinho de invejo o traje das mulheres, cujo luxo é capaz de causar a fallencia dos maridos ; fallam de bailes e de theatros. Que preparativos são estes para virem a ser esposas dignas e mãis que cuidem dos seus filhos ?

A' uma menina, cujo luxo era admirado na terra em que vivia, e que já agora não é deste mundo, ouvimos a seguinte sentença litteraria, que jamais esqueceremos : *Camillo Castello Branco é o Ponson du Terrail portuguez*. Tão curioso parecer foi a conclusão de considerações de respeito e de enthusiasmo pelo nosso illustre romancista : a falta de senso critico manifestada naquelle absurdo confronto, evidenciava defeitos profundos de educação scientifica ; e estamos certos de que tinha lido muitissimo, a formosa creatura que assim fallou ; no entanto os annos da juventude iam passando, tristemente perdidos.

Esta falsa educação dá-se principalmente em duas classes : na opulenta e n'outra muito mais numerosa : a que tem pequenos recursos e quer parecer rica ; trata, portanto, de se confundir com a primeira na vida exterior ; n'isto gasta paciencia, tempo, dinheiro, e ás vezes mais alguma cousa de maior valia ; conseguintemente o interior, a individualidade, o que ha de sério na existencia humana, tem pouco mais do que systematica negligencia. Felizes as meninas que receberam da natureza qualidades tão preciosas que, apezar de tantos erros de educação, podem corrigir-se e desenvolver-se desde que o amor de esposa e de mãi lhes mostra os grandes deveres á luz dos fortes affectos !

Não somos contra os bailes, contra os theatros, contra os romances, contra a musica nem mesmo contra o luxo ; estabelecemos, porém, uma questão de methodo a este respeito ; antes de tudo, a mulher precisa de saber o que é necessario ao cumprimento dos seus deveres ; dar-lhe o accessorio que embriaga e não lhe dar o essencial que nutre e fortifica, é o mesmo que jantar simplesmente... alguns copos de vinho do Porto e outros tantos de Champagne. Que estes preciosos liquidos sirvam para bôa digestão, para alegria, para vigor, eis o que nós desejamos, eis o que nos atrevemos a propôr, fundados em boas autoridades e principalmente na economia individual e social.

As distracções não são censuraveis ; até são necessarias ; mas o trabalho util não o é menos. O luxo póde ter vantagens ; é incontestavelmente agradavel ; mas a mulher, que faz nascer invejas pueris da cauda longa do seu magestoso vestido de baile, porque não ha-de tambem, ao atravessar a sala, deixar vestigios de luz nos espiritos daquelles que,

MUTILADO

ao vê-a, se [illegible] mulher sabe educar os filhos e ser [illegible] dada?

Na classe opulenta a instrucção é ás vezes mais forte, porém não menos falsa; os pais cuidam que as filhas teem muita sabedoria; e como esperam legar-lhes dinheiro, entendem que nada lhes falta para serem venturosas. O problema da felicidade resolvem-n'o assim com uma bolsa e varios mestres ou mestras. A bolsa póde, porém, ser unicamente um attractivo de pretendentes [illegible] e a instrucção um impedimento em vez de auxilio á vida pratica.

Estas questões são tão positivas como os artigos do codigo civil; e a proposito deste codigo, accrescentaremos que a mulher tambem precisa poder conhecer as fraudes que algum procurador queira causar-lhe, e os contratos porque o marido pretenda obter dinheiro hoje, embora amanhã venha a miseria.

Mas antes de concluida esta revista precisamos de fal[lar] de um instituto de Berlim, a que nos referimos no começo della.

E' a associação *Lette*, assim chamada por causa do nome do fundador; mantém um curso de commercio para meninas, o qual consta de desenho, geographia, inglez, francez, arithmetica, escripturação, correspondencia mercantil, allemão, calligraphia, letras de cambio e moedas. No ultimo relatorio, que se occupa do biennio escolar de 1874 a 1876, lemos que os exames de 1874 e 1875 tiveram lugar diante dos socios, da direcção, da commissão escolar e de altos funccionarios do estado; foram geraes os elogios feitos ao progresso das alumnas, que responderam a perguntas sobre contabilidade, escripturação e letras de cambio.

Esta sociedade foi fundada com o intuito de instruir o sexo feminino de modo que possa viver do exercicio da sua capacidade para trabalhos do commercio e da industria. Além daquelle curso, tem os de telegraphia, de desenho industrial, de typographia, de trabalhos de costura, de talhar, fazer flores, etc. Ha tambem alli uma agencia de trabalho; uma caixa de emprestimos á senhoras solteiras ou viuvas, que queiram estabelecer-se ou desenvolver o seu negocio; um bazar para venda de productos do trabalho do sexo feminino; e um collegio, ou recolhimento, em que podem estas senhoras, enquanto não encontram occupação, ou as meninas que seguem os cursos.

O relatorio, que sob o ponto de vista typographico se póde dizer nitido, foi impresso por alumnas da associação Lette; a typographia pertence a uma sociedade anonyma; os salarios destes typographos femininos variam entre dezoito a vinte marcos por semana: alguns ganham trinta; isto é, entre 4$050 e ... 4$500, ou excepcionalmente 6$750; imprime-se lá, entre outras gazetas, o *Advogado das mulheres*, de que é redactor principal uma senhora chamada Jenny Hirsch. São cerca de trinta e seis as alumnas da arte typographica; desta escola pratica teem ido muitas para diversas imprensas.

O medico do collegio ou recolhimento de que acabamos de fallar é a doutora Fansiska Tiburtius, distincta discipula da universidade de Zurich.

A associação Lette está debaixo da protecção da princeza imperial, que é filha da rainha imperatriz Victoria; essa augusta senhora sustenta alli algumas meninas pobres, e de vez em quando faz donativos á sociedade.

Applica-se louvavelmente a melhorar a mulher, habilitando-a para trabalhos uteis; na lista dos livros recentemente recebidos pela direcção encontra-se uma obra de Humel acerca da arte de talhar roupa branca; ignoramos se o livro é de grande preço; mencionamos a dadiva pelo assumpto que o autor tratou, e por vir da mão da princeza imperial.

Em 8 de março de 1871 morreu em Leorna uma senhora por nome Carlota Stiepel; no testamento feito em Londres em setembro de 1863 legou importantes sommas para fundação e ampliação de estabelecimentos de beneficencia; quiz que um delles servisse para alimentar e instruir filhas pobres de gente nobre, de empregados e de militares; a instrucção comprehenderia, pelo menos, talhar roupa, cozinhar o serviço domestico em geral. A' associação Lette foi annexo este asylo, obra louvavel da philantropia de uma senhora, que deve ter comprehendido a vida na sua realidade.

Pomos estes factos diante de nossos leitores, porque nos parecem muito dignos de ser conhecidos. Portugal imita facilmente o que ha de leviano e secundario em nações estranhas, e cuida pouco do que ha de sério, de grave, de civilisador no estrangeiro. Carlota Stiepel não se esqueceu de mencionar a arte da cozinha entre as materias a ensinar no instituto que traz o nome della: Portugal, em cujas principaes cidades se clama tanto contra os criados, a arte da cozinha raras vezes entra no quadro do saber adquirido pelas meninas: ignorantes de que é o serviço da casa, como hão de mais tarde dirigi-a bem? George Sand, a apaixonada autora de *Lelia* e de *Leone Leoni*, a suave escriptora da *Petite Fadette* e de *François le Champe*, sabia fazer todos os trabalhos domesticos, e teve de os effectuar muitas vezes no principio da sua carreira litteraria. Se as nossas leitoras fallassem com madame Ackermann, ouvil-a-hiam conversar gostosamente ácerca da arte de cozinhar, e, comtudo, Ackermann é um dos maiores talentos poeticos da França, e profunda conhecedora de varias linguas.

A *Illustração* ingleza descrevia n'um dos numeros do anno passado a solemnidade da distribuição de premios ás alumnas de uma escola; antes de entregar os premios, o Sr. John St. Aubin, membro da camara electiva, referio-se á aula de cozinha, annexa ao estabelecimento; lastimou que as inglezas não cozinhassem bem, que não soubessem economisar os productos, etc.

A *Revista Suissa* e a *Revista litteraria* ha muito se occuparam da importancia que na Inglaterra se está dando á arte culinaria. Uma notavel e conhecida publicação portugueza, *As Farpas*, já se referio a isto com observações muito dignas de leitura.

Ainda que entre nós a iniciativa particular não está voltada para assumptos de tal ordem, convém dar estas noticias, que de certo poderiam ser lucrativamente aproveitadas pelas mãis e pelas directoras de collegios. Uma ou outra pessoa reflectirá nos perigos da educação contraria ao que mais tarde exige a vida pratica. Pensando maduramente no problema da missão da mulher, convencer-se-ha da urgencia de lhe alimentar o espirito com verdades de immediata utilidade, e de a habilitar para a luta da existencia; e esta conclusão do maduro pensar não é para entristecer, mas antes para infundir alegria; porque a educação que temos denominado pratica, a educação que desenvolve o corpo e o espirito, é tambem a que permitte á belleza desenvolver-se e conservar-se mais, a que dá verdadeiro contentamento em vez de prazer ficticio.

(Do *Commercio do Porto*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 de janeiro, foi nomeado o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, fiscal da collectoria provincial do municipio de Goyanna.

Sedula falsa. — Ante-hontem foi apprehendida pelo Sr. thesoureiro da alfandega, e remettida á thesouraria de fazenda para os devidos exames, uma sedula de 50$, da estampa nova, em circulação, por indicios vehementes de ser falsa; sedula que foi ahi apresentada, em meio de outras, por um dos socios de uma casa commercial de nossa praça, para pagamento de direitos.

Informam-nos que a thesouraria de fazenda não póde hontem fazer o devido exame, em consequencia de affluencia de trabalho, e que o fará hoje.

Via-ferrea do Recife a S. Francisco. —O brigue sueco *Augusta*, chegado ante-hontem de Antuerpia, trouxe 2,908 trilhos e 181 volumes com ferragens para o prolongamento dessa via-ferrea.

Generos alimenticios. — O vapor inglez *Alice*, chegado hontem de Liverpool e Lisboa, trouxe para diversos: 595 saccos com feijão, e 2,160 ditos com arroz.

Escravos. — No vapor *Bahia* embarcaram hontem, em nosso porto, 28 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

[illegible] praça para:

Maceió	[illegible]
Bahia	7:800$000

Prisão. — Na tarde de 5 do corrente e no lugar Lage Grande, districto do Bonito, foram presos pelo respectivo delegado os hespanhoes José Ventura de Castro e Francisco Garcia, por andarem armados de faca de ponta e resistirem á prisão.

Santa Casa de Misericordia. — Pessoal dos enfermos e alienados existentes no mez de janeiro nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa:

Hospital Pedro II		5[illegible]
Filiadas e enfermaria		[illegible]
Hospital dos lazaros		[illegible]
Hospicio de alienados		[illegible]
Asylo		[illegible]
Collegio das orphãs		17[illegible]
Casa dos expostos:		
No estabelecimento	170	
Em correção	121	291
Total		1.361

Ferimento grave.—Cerca de duas horas da madrugada de 2 do corrente, no engenho *Castor*, do termo de Gameleira, Luiz Francisco Alves ferio gravemente, com duas facadas, a Francisco Borges da Fonceca, evadindo-se.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que precedeu contra Manoel José Caetano da Silva, pelos ferimentos praticados em Manoel Leopoldo do Nascimento.

Alice.—Esse vapor, da companhia de Liverpool, chegado hontem de Lisbôa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Senegal*.

Crença.—Sahio á luz o n. 2 desse periodico scientifico, litterario e noticioso.

Faculdade de Direito.—Com o prazo de quatro mezes, a contar de 6 do corrente, acha-se aberta a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento da cadeira de rhetorica, do curso de preparatorios annexo a esse estabelecimento.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e melhoramento do porto [empregados].

A população da terra.—Acaba de apparecer a quarta publicação annual do trabalho estatistico de Behm e Vagner sobre a população do globo. Julgamos de interesse transcrever uma succinta analyse daquella obra.

Na opinião de Behm e Vagner, a população total do globo, em 1876, era de 1,423,917.000 individuos e calculavam elles a superficie da terra em 51,340.000 milhas quadradas, o que dá uma densidade de 28 individuos por milhas quadradas (cerca de 258 hectares).

Os algarismos citados são assim distribuidos tão exactamente quanto possivel, pelas cinco divisões do globo:

	m. quad.	hab.	1 p. m.
Europa	3,766.493	398,178.300	82
Asia	17,079.383	824,548.500	48
Africa	11,415.974	199,921.600	17 1/2
Australia	3,381.210	4,748.000	1 1/3
America	15,687.840	85,519.800	5 1/2

E' digno de nota que a extensão da superficie da terra não é representada pelo mesmo algarismo do anno anterior, e que está reduzida de 83.349 milhas quadradas. Semelhante diminuição é devida principalmente á America, e resulta de trabalhos estatisticos mais completos, mais exactos nos Estados-Unidos.

Cumpre tambem notar que, em outros quadros, a superficie das regiões correspondentes figura com algarismos menores dos do anno passado, devido provavelmente á mesma causa.

De tal diminuição no algarismo da superficie terrestre e do crescimento da população resultou um pequeno augmento de densidade por milha quadrada.

O crescimento da população de 1875 para 1876 é de mais de 27,000.000 de habitantes.

Não se deve pensar que tão enorme differença provenha exclusivamente do excesso dos nascimentos sobre os obitos. Assim como o calculo da superficie terrestre foi modificado por trabalhos mais exactos, tambem o quadro da população deve o seu crescimento ao resultado dos novos recenseamentos da Europa e da India e a um conhecimento mais completo de certas regiões.

Eis o quadro da população de alguns estados da Europa, conforme os ultimos recenseamentos:

	Habitantes
Allemanha (1875)	42,723.242
Austria-Hungria (1870)	37,700.000
Suissa (1870)	2,669.147
Hollanda (1875)	2,809.527
Belgica (1874)	5,336.634
Luxemburgo (1875)	205.158
Russia (1870)	71,730.980
Suecia (1875)	4,388.201
Noruega (1875)	1,802.882
Dinamarca (1876)	1,903.000
França (1872)	36,102.921
Grã-Bretanha (1876)	33,450.000
Hespanha (1870)	16,551.647
Andorra	12.000
Portugal (1874)	4,298.881
Italia (1865)	27,482.175
Monaco (1873)	5.741
San Marino (1874)	7.816
Turquia Européa	8,500.000
Roumania (1876)	5.073.000
Servia (1875)	1,377.068
Montenegro	190.000
Grecia (1870)	1,457.894

A população da Turquia da Asia pouco excede de 8,000.000, um terço dos quaes é de musulmanos. A população total do imperio turco na Europa, Asia e Africa é avaliada em 47,600.000 habitantes, sendo 20,500.000 pertencentes ao Egypto, Tripoli e Tunis.

A população total do imperio da Russia tanto na Europa como na Asia, é calculada em 86,586.000 habitantes, o que dá um accrescimo sobre a estatistica de 1875 de 900.000. Este accrescimo refere-se unicamente á Asia Central com um augmento de territorio.

A superficie avaliada para a totalidade do imperio russo é de 8,156.500 milhas quadradas, o que dá um augmento sobre o de 1875 de cerca de 26.000 milhas quadradas.

O quadro da população da India Britannica dá um algarismo um pouco menor ao do anno anterior. E' calculado em 188,093.700, sendo a do Birman Britannico de cerca de 2,750.000, inclusive a dos estados tributarios e protegidos.

A população da China é avaliada em ...... 405,000.000 com 28,500.000 de população exterior. Hong Kong desde o anno passado tem diminuido de 2.000 habitantes, e a sua população actual é de 121.985.

O Japão tem hoje 33,299.014 habitantes.

Conforme as mais recentes estatisticas, a população total da Australia eleva-se a ..... 1,867.000 habitantes e a Nova Zelandia a .... 421.326.

Na ilha Fidju a população indigena parece diminuir rapidamente. Julga-se que não excede de 70.000. Quanto aos brancos, que em 1872 eram em numero de 2.000, o anno passado apenas attingia a 1.650.

Passando á Africa, vê-se na estatistica citada que a população da Algeria era estimada em 1875 em 2,448.961.

A população do Egypto teve um pequeno accrescimo sobre a do anno passado e mantem-se hoje em 17,000.000. Port-Said conta 9.500 habitantes e Ismailia 3.779.

As possessões britannicas do sul da Africa mostram augmento de territorio e de população, cujo computo, conforme os ultimos documentos, é de 1,333.702.

Para a America ha um augmento de ..... 1,200.000 almas. Parece ser elle devido em grande parte aos novos documentos fornecidos pelas modernas estatisticas.

O Canadá conserva-se no algarismo de .... 3,671.116 e os Estados-Unidos no de 40,000.000. O Mexico tem 9,276.076 habitantes.

A população de toda a America do Sul é calculada em 26.309.700 habitantes. Neste algarismo entra o Brasil com cerca de 11,000.000 de habitantes.

Além dessas estatisticas, publicaram os Srs. Behm e Vagner uma lista de 215 cidades que teem uma população superior a 100.000 habitantes.

Dessas ha 29, cuja população attinge e excede a 500.000 habitantes.

Entre ellas conta-se:

Londres	3,489.428
New-York com Brooklyn	1,535.622
Paris	1,986.748
Berlin	1,045.000

Cantão [illegible]

Missas funebres—Serão celebradas: *Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma do Revm. [illegible] capuchinho Fr. Caetano de Messina.

Amanhã: ás 7 horas do dia, na igreja do Espirito Santo e do Corpo Santo, pela alma de Ricardo José Soares Junior.

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria [illegible], que corre no dia [illegible] em beneficio das obras da igreja do Rosario, aos preços de 4$000, [illegible] e [illegible] rs.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	amanhã
[illegible]	do Sul	amanhã
Mondego	da Europa	até 1[illegible]
Guadiana	do Sul	até [illegible]
Pernambuco	do Norte	até 15
Equateur	do Sul	até 20

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 do corrente:

José Avelino de Barros, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropericardio.

Joaquina, parda, Ceará, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Gertrudes, preta, Africa, 65 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Miquelina do Sacramento, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel de Agen[illegible] Machado, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato splenite.

Otalia, branca, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; dentição.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes; Boa-Vista; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Gaennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Cadibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga e os Srs. Silva Guimarães & C.

O annuncio que estes senhores trazem no *Diario*, na secção das indicações uteis sob o titulo—*Prevenção contra a falsificação*, muito me satisfaz.

O indicado annuncio, *e outro no mesmo sentido, que publicou a respeitavel casa do Sr. Auguste Labille*, convenceu-me de que temos já nesta praça fabricas iguaes ás mais perfeitas da Europa.

E eu ignorava que se podesse fabricar vinho tão apurado como é o da marca do *Exm. Sr. Visconde de Abrigada*, o mais acreditado vinho branco que nos vem da Europa! ...

Agora, pelos annuncios que teem sido publicados, acredito que as fabricas de vinho no Recife trabalham com igual perfeição ás da Europa, e que os compradores de vinho para retalho, já não differençam o vinho importado do que aqui é fabricado.

Os Srs. Silva Guimarães & C., com o seu annuncio autorisam o juizo que estou fazendo, pois não acharam sufficiente designar a marca do—*Exm. Sr. Visconde de Abrigada*, foi preciso dizer que *o unico legitimo e verdadeiro*, se encontra á venda nos armazens *dos Srs. Fernandes Baptista e Ferreira Rocha & C.!....*

Porque mais ou menos dizem o mesmo que o [illegible] *Labille* disse com relação ao seu [illegible] *a casa que indicou*, todo o mais [illegible].

[illegible]indo com calma sobre o annuncio dos Srs. Silva Guimarães & C., vê-se que elles *[illegible] duas casas no Trapiche*, e desprezam as outras *sem serem essas as suas* [illegible].

Creio no fabrico do vinho no Trapiche ser muito perfeito, *salvo raras excepções*; mas como me parece que os Srs. Silva Guimarães & C. *tiveram não acertaram com a forma de evitar os equivocos ou a fraude*, entendi fazer um annunciozinho para [illegible] *continuação*, afim de [illegible] credito a todas as marcas [illegible] trapicheiros que teem honra [illegible] aquelles senhores.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 7 de fevereiro de [illegible].

Ao publico

MANOEL ALVES FERREIRA PERANTE O SUPERIOR TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Ha 23 annos, com o enorme dispendio de cerca de 30:000$, que tenho sustentado renhidos pleitos judiciaes para cobrar o meu dinheiro, que tive a infelicidade de emprestar ao Sr. commendador João Pinto de Lemos e ao Exm. Sr. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, sendo eu para isso obrigado a aceitar a adjudicação de uma execução pelo primeiro delles promovida, contra o Sr. tenente coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Para atropellar o meu direito esses senhores, quer por si mesmos, quer por seus numerosos advogados e procuradores teem posto em acção, e execução todos os meios, que a argucia, e a chicana mais desbragada tem inventado, já allegando-se incompetencia de juizo, já pretextando-se falta de citação da mulher de um delles, já emfim phantasiando-inauditas e fertilissimas nullidades; tudo isto ainda acobertado pelo mais descommunal patronato, desenvolvido, e levado á pratica na maior escala possivel por aquelles potentados nesta terra, e principalmente em Serinhaem, onde, para cumulo de minha maior desgraça tem sido promovidas as questões contra o ultimo delles; tudo põem, e dispõem, a seu alvedrio. E mal haja quem ousar offerecer-lhes qualquer opposição por mais justa que seja!

Para prova desse verdadeiro inferno, e a que aquelles *bons* devedores me teem trazido ha 23 annos, basta dizer, que por tres vezes hão subido por meio de revista ao Supremo Tribunal de Justiça e ás relações da côrte, e do Maranhão alguns desses autos; onde, graças a Deus, tem sempre triumphado o meu direito, porque o prestigio, ou a influencia daquelles figurões até lá não penetram.

Ainda mais, tem sido interpostas por parte daquelles meus devedores appellações, aggravos de petição, aggravos de instrumento, e cartas testemunhaveis no correr desses feitos; e o que mais é, parecendo que por conta delles deveriam pezar todas as despezas para o preseguimento de taes recursos, o contrario tem sempre succedido, porque elles, apenas os interpõem, não cuidam mais em darlhes andamento, por ser o seu unico fim causar a maior protelação possivel, obrigando-me assim acarretar com o avultadissimo dispendio para não retardar as respectivas decisões.

Chegando a dita questão ao estado de execução, foi ella promovida contra o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, depois da mais renhida opposição que durou 14 mezes, em que foi afinal vencido; quando porém elle foi citado como depositario dos bens que lhe foram penhorados, para apresental-os á respectiva avaliação, ao que ainda recusou-se formalmente declarando por seu proprio punho — *que assim praticava por não sujeitar-se a imposições*, o que consta dos autos.

A'vista disto foi-lhe proposta a acção de deposito, como autorisa o art. 527 do regulamento n. 737, a qual, atravéz de novos e chicaneiros embaraços, por elles oppostos, chegou ao ponto de ser julgada, e mandar-se expedir o mandado de prisão contra o dito depositario. Desta sentença elle appellou, e por haver sido recebida *no effeito devolutivo* a respectiva appellação, por se tratar daquella acção summaria commercial (deposito), e ser esse o effeito para ella unicamente cabivel como determina expressamente o art. 652 do mesmo regulamento n. 737, para taes causas, e a Ord. liv. 4, tit. 49, § ultimo, e tit. 76 § 5 para os civeis; além de ser essa a pratica até hoje seguida, aggravou para o Supremo Tribunal da Relação, sob os mais miseraveis pretextos, seguintes e insustentaveis pela refutação, que os acompanha.

I

« *Que o credor exequente o mandára notificar para entregar os bens penhorados para seu pagamento; o que é muito irregular inadmissivel, por ainda não terem elles sido avaliados e arrematados.* »

Refutação

Isto porem não passa da mais perfeita falsidade, e miseravel chicana, que por si mesmas se destroem, á primeira vista, por quanto dos autos consta, que o abaixo assignado não o fez citar para aquelle despopositado fim, mas sim, *para apresentar os bens á avaliação*; o que sempre por direito foi estabelecido e é mui diverso daquella verdadeira aleivozia.

II

« *Que a execução daquella sentença appellada, importando a prisão immediata do mesmo depositario, e a entrega de seus bens, necessariamente acarretar-lhe-ha todo esse damno irreparavel, nos termos da Ord. liv. 3 tit. 69 § 1º; será a dita appellação inutil e illusoria, se por ventura não for recebido em ambos effeitos, segundo insinúa Oliveira Machado, Pratica dos Aggravos § 134 pag. 164.* »

Refutação

O—*simile*—invocado, da Ord. liv. 3 tit. 69 § 1º, não aproveita para o caso vertente, ainda mesmo no civel, por quanto 1º ella se refere aos casos, que especialmente nada tem prevenido ou disposto á respeito; tanto assim que pela Ord. liv. 4º tit. 49 § ult. e tit. 76 § 5º, *mandou receber no effeito devolutivo, somente, a appellação nas causas summarias, e nas de deposito*—Gouv. trat. de appellações e aggravos 2ª parte, cap. 14 § 4, Pereira e Souza Not. 663 n. 10; 2º no processo commercial, de que se trata, a disposição unica, regente, ou applicavel á especie actual, é a do art. 652 do reg. n. 737, que autorisa o recebimento da appellação, as causas summarias, no effeito devolutivo; 3º todas essas consequencias — *de acarretar damno irreparavel a execução da sentença appellada damno irreparavel e de tornar-se illusoria e inutil essa appellação, sendo ella recebida no effeito devolutivo*, bem foram antevistas pelo legislador, que as julgou inattendiveis, quando autorisou o recebimento desse recurso naquelle mesmo effeito devolutivo, somente; pelo que á ninguem é dado, hoje, apreciar, attender taes considerações moraes, com flagrante opposição daquellas tão expressas e terminantes disposições legaes, em contrario —*Legem habemus, tollitur questio*; 4º se assim não fôra, tambem, por identidade, pelas referidas consequencias sensiveis ao depositario, seria injusta a disposição da Ord. liv. 4 tit. 49 § ult. tit. 76 § 5º do art. 27 do Reg. n. 737, que o *privou ao mesmo depositario de ser ouvido com qualquer defeza, sem o effectivo deposito do equivalente*; sem duvida por considerar o legislador, que só com esses fortes meios coarctivos puder-se-ha coarctar a infedilidade, dólo ou abuso de confiança dos depositarios; 5º emfim, a obra citada—Oliveira Machado—*Pratica de Aggravos*,—não constitue, nem podia constituir outra e nova doutrina, contra aquellas prescripções legaes, mas sim está de perfeita harmonia com ellas, como acima foi plenamente demonstrado.

III

Que, se em geral a appellação, nas causas summarias, deve ser recebida em um só effeito (art. 652 do Reg. n. 737), esta regra soffre excepção, quando trata-se de prevenir a execução de uma sentença, que ordena a prisão, em materia civel, e acarreta inevitavelmente damno, que se torna irreparavel.

E tanto assim, que por identidade de motivos, o art. 7 do Decr. n. 5,467 de 12 de novembro de 1873—preceitua que os aggravos de instrumentos, por incompetencia ou prisão, tenham effeito suspensivo.

Refutação

Este exemplo adduzido do art. 7º do Decr. 5,467 de 12 de novembro de 1873 constitue uma excepção por elle autorisada, a qual firma a regra em contrario. *Exceptio firmat vim legis in casibus non exceptis.* [illegible] da acção de *deposito*, que tem aquella especial legislação, que o regula; especies aliaz mui distinctas. Além disto, tanto o legislador entendeu que a appellação nas causas de deposito, somente, deveria ser recebida no *effeito devolutivo* e não suspensivo, como naquelles aggravos por instrumento, de incompetencia, ou prisão, que não os equiparou, e antes assim os collocou [illegible] diversa natureza. [illegible] hoje nivellal-os [illegible] seus effeitos juridicos—*Quod lex non distinguit, nec nos distinguere debemus.*

IV

Que não procede, em contrario, o [illegible] deduzido do art. 275 do Reg. n. 737, porque esta disposição acha-se derrogada pela Novissima Reforma Judiciaria, quando ella (a) [illegible] consente, que se [illegible] na prisão, por divida civel, achando-se pendente um recurso que a possa formar; (b) pela simples ameaça de um constrangimento illegal, [illegible] a garantia de habeas-corpus; (c) a prisão preventiva acha-se restringida, á casos muito especiaes; (d) a prisão, por custas, foi abolida.

Refutação

E' falsissimo, que a Novissima Reforma Judiciaria, houvesse revogado a disposição do art. 275 do Reg. n. 737, que autorisa expressamente a prisão do depositario refractario. As medidas tomadas—sobre a concessão do *habeas-corpus*, por ameaça de constrangimento illegal, as restricções da prisão preventiva, e a denegação da prisão, por custas, como—*ex-adversa*—foram invocadas, nenhuma relação tem com a acção de deposito *e sobre os meios coercitivos*, fulminados aos depositarios refractarios. Alli trata-se de garantias a liberdade individual, em materia criminal, que é toda restricta; aqui refere-se á uma acção civel, ou commercial, em que o legislador quiz lançar mão de meios energicos para reprimir a fraude dos depositarios, abuzando da confiança nelles depositada. Não ha pois—*simile*—ou parallelo possivel, entre essas duas especies inteiramente oppostas. Nem por corporações de disposições são ellas applicadas á casos, que tem legislação especial e peculiar que os regula.

V

Que, se, o superior tribunal da relação, mandou ao juiz á quo receber aquella appellação, é evidente que o effeito della deverá ser suspensivo, para que o mesmo tribunal conheça e julgue, se a prisão foi bem ou mal decretada, afim de ser então executada, ou não.

Refutação

E' certo, que o superior tribunal da relação, mandou receber a appellação, mas não designou, nem jamais poderia designar, ou regular qual o effeito em que deveria ser esse recebimento, por estar elle expressamente fixado pelo art. 652 do Reg. n. 737 e pela Ord. Liv. 4 tit. 49 § ult. liv. 76 § 5.º Pereira e Souza not. 633. Gouveia Pinto—Trat. de appel. e aggr. parte 2ª cap. 14 § 4º; tanto mais quanto o contrario importaria conhecer—*á priori*—da procedencia daquelle recurso, o que está fóra de suas attribuições.

Por todas essas mui valiosas conciderações, é de primeira intuição, que aquelle aggravo de instrumento,—interposto pelo coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, da decisão do Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, que recebeu, no effeito devolutivo — a appellação, que tambem interpozera, na acção de deposito contra elle intentada, é o mais improcedente e escandaloso possivel, porque evidentemente não é caso delle, e tende apenas á eternisar por mais tempo a terminação daquella execução, que com a acção originaria já tem sido assás protelada durante 23 longos annos, mediante 6 aggravos, e aquella appellação (ultimamente interposta) e dispendio enorme por elle causado áquelle seu credor, e até em puro menoscabo de toda a legislação e tribunaes do paiz.

E' pois da mais recta justiça, que desse monstruoso aggravo, não tome conhecimento o superior tribunal da relação, o que é de esperar dos mui integros e illustrados julgadores que o compõe.

E' esta a unica esperança, que me anima, por que, sem ao menos conhecer a tão distinctos magistrados, mais nelle confiando extremamente, pelos seus mui justos e elevados creditos, estou bem convencido de que elles sobranceiros como, na realidade são, á todas as considerações pessoaes, saberão repellil-as, e farão triumphar o meu inauferivel direito, aliás preterido por tão longo tempo, e por meio de tantas e tão escandalosas e tão inauditas protelações, occasionadas por aquelles remissos devedores. E assim concluindo, só imploro-lhes esta justiça que não me deve ser denegada pela proverbial rectidão que os caracterisa.

Recife, 7 de fevereiro de 1878.

Manoel Alves Ferreira.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, declara que se acham pagas todas as dividas do casal inventariado, constantes da relação abaixo declarada; assim como, as contas do inventario até o dia 22 de dezembro proximo passado: sendo as seguintes:

Contas do inventario, inclusive despezas do leilão	1:196$300
Aos Srs.:	
Bernardino Cavalcante da Silveira Lins	86$000
Manoel Floriano Vieira Pessoa	90$000
Dr. S. T. Villas-Bôas	3[illegible]
Ribeiro & C.	18$000
Balbino de Sá Cavalcante	1$360
Capitão Ignacio Alves Monteiro	25$000
João Machado Soares Junior	27$840
Capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda	100$000
Capitão Melchiades M. Lima	11$600
Innocencio Garcia Chaves	13$000
Francisco Correia de Albuquerque	56$000
Dr. Vicente Pereira do Rego	[illegible]80$000
Dr. Angelo Henrique da Silva	100$000
Primenio Duarte Ribeiro	218$000
A' meu pai o Sr. tenente-coronel Thomaz C. da Silveira Lins, como procurador dos Srs.: Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	135$000
Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins	110$000
Capitão Antonio Franco da Silveira Lins	100$000
Francisco Borges Uchôa Junior	25$000
Major Thomaz Lins Wanderley	200$000
Fazendas para luto	68$000

Se alguem se julgar com direito a mais alguma cousa relativamente ao dito inventario, póde reclamar no prazo de tres dias.

Recife, 7 de fevereiro de 1878.—*Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior.*

Magnetismo

O celebre magnetisador, professor Pedro D'Amico, em companhia do lucido somnambulo, seu filho Vicente, tendo de se retirarem desta cidade até o dia 20 do corrente mez, avisam ás pessoas que quizerem consultar para aprender o magnetismo, que tantos prodigios tem feito á bem da humanidade soffredora, que se dirijam á rua do Imperador n. 32, no hotel Idependencia, segundo andar.

Ao Exm. Sr. commandante das armas

Os habitantes do povoado de Tigipió, Sant'Anna e Sicupira, pedem ao Exm. Sr. commandante das armas providencias mui serias, com relação a um desertor do 9.º batalhão, de nome Izaias Propheta da Silva, que tem posto em sobresalto aquelle povoado, causando terror a todas as familias alli residentes.

O subdelegado 2.º supplente da comarca de Jaboatão, prendendo a esta fera, como desertor, e sendo avisado de que andava em um grupo de ladrões de cavallo, prendeu-o e remetteu-o ao Dr. chefe de policia, e este consta-nos ter remettido ao actual commandante das armas, de quem se espera não consentirá que fique impune semelhante desertor, passeiando pelas ruas publicas da cidade; visto como a propria existencia do subdelegado corre eminente perigo com a soltura desta fera.

Não ha poucos dias este Propheta levou um tiro naquelle povoado, que lhe disparára Luiz Ferreira de Lima, por o haver encontrado nas horas mortas da noite atraz de sua casa, junto a uma sua estribaria, afim de raptar um cavallo que alli se achava.

Os habitantes do povoado de Tigipió, Sicupira e Sant'Anna, descançam, confiados de que o Exm. Sr. commandante das armas, severo no cumprimento de seus deveres, dará um destino qualquer a este Propheta.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

N. 386. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp, garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel, — como um artigo de primeira ordem da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas. Dr. Benito J. Riera, Ipo de Cuba; Dr. José Franco Ruz, Havana; Dr. Paulo Verdua y Auto, Ulmo, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Raphael Tremols, Trindade. Esta lista poder-se-hia encher de alto abaixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder. Todos os principaes droguistas teem á venda esta admiravel preparação.

N. 450. — Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta—Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *Peitoral de Anacahuita*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde a muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a

MUTILADO

asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico, — e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição d'aquelles outros — não produz pois nauseas de qualidade alguma.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 7$800 por 15 kilos.

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2, e do banco 24 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v. 24 d. por 1$000. do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 397 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 3 d/v. 119 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisbôa, 90 d/v. 115 0/0 de premio, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices geraes de 6 0/0	1:010$000
Ditas provinciaes de 7 0/0	915$000
Acções do banco do Brasil	230$000
Ditas da companhia de tecidos, 650$	
Ditas da companhia ferro carril de Pernambuco, 100$	

F. J. de Oliveira Rodrigues
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	115:651$077
Idem do dia 7	39:919$787
	155:570$864

Importação

Brigue sueco *Augusto*, entrado de Antuerpia em 6 do corrente, manifestou:

Ferragens 281 volumes á ordem.

Trilhos de ferro 2.908 á ordem.

Lugar inglez *Dunloe*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 477 toneladas aos consignatarios.

Brigue inglez *John Boyd*, entrado de Baltimore em 7 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,125 barricas e 150[2 ditas aos consignatarios.

Barca portugueza *Clotilde*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Farinha de mandioca 6,866 saccos á ordem.

Panno de algodão 40 fardos a Domingos Alves Matheus, 20 á ordem.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 20 volumes a diversos. Agua mineral 10 caixas a Victor Prealle. Arcos de ferro, barras de ferro e varões de ferro 3.285 volumes e peças a Samuel P. Johnston & C. Arroz 1,360 saccos á ordem, 200 a Parente Vianna & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 200 a Ferreira Cascão & Filho, 100 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Corga, Figueirêdo & C.

Biscoutos 6 caixas á ordem. Barras de ferro 42 aos herdeiros Bowmann.

Cobre 40 feixes a Samuel P. Johnston & C. Correntes de ferro 8 barricas aos mesmos. Cevada greiada 20 barricas a A. Americo de Caldas Brandão. Cutilaria 1 barrica a Moreira Halliday & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio da Silva Faria, 1 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Antonio dos Santos Oliveira. Calçado caixas a Vianna & Caristiani. Chapas para fogão 30 a José dos Santos Oliveira, 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Camisas 1 caixa á ordem. Cera de parafina 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cerveja 40 barricas a Paulino José da Costa Amorim, 50 a Corga, Figueiredo & C., 80 a Fernandes & Irmão, 25 a Fernandes da Costa & C., 5 barris a Caetano José Gonçalves da Fonte, 3 e 6 jarros a H. Nuesch & C., 5 jarros á ordem. Chapéos caixas a J. Caristiani & C., 3 a Gonçalves, Irmão & C. Chumbo 100 barris a Parente Vianna & C., 90 á ordem, 16 a Fernandes Carvalho & C. Chá 26 caixas a Mills Latham & C., 30 a Ferraz & Pereira, 40 a Domingos Cruz & C., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 e 28 meias a Souza Basto, Loureiro & C., 15 meias caixas a Lebre Reis & C. Canos de chumbo 17 barricas a Samuel P. Johnston & C., 9 a Braga & Pimentel.

Drogas 3 caixas a Ferreira Maia & C., 7 a Manoel da Silva Faria & C., 3 a Augusto Caors.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Enxadas 18 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a José dos Santos Oliveira.

Formas para assucar 20 gigas a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, 2 aos herdeiros Bowmann, 8 a Antonio Baptista Nogueira. Fio 2 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 1 a Samuel Johnston & C, 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Folhas de Flandres 60 cunhetes a Moreira Halliday & C., 30 a Francisco Gonçalves Netto, 50 a Braga & Pimentel, 100 a Parente Vianna & C. Ferragens 16 volumes aos mesmos, a Moreira, Halliday & C., 1 a Fernandes Carvalho & C., 3 a Silva & Alves, 1 a Samuel P. Johnston & C., 1 a José dos Santos Oliveira, 3 a Silva & Azevedo, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Alipio, Vieira & C., 63 á ordem. 16 aos herdeiros Bowmann. Farinha de trigo 314 barricas á ordem. Foles 8 caixas a Samuel P. & C., 10 á ordem.

Lona 2 fardos á ordem, 1 a Samuel Power Johnston & C. Linha 1 caixa aos mesmos, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Oliveira Bastos & C., 5 a Antonio da Silva Faria, 1 a Parente Vianna & C. Louça 25 gigas a Johnston Pater & C., 6 a B. Thomson & C., 3 á ordem, 22 e 12 barricas a Simpson & C., 23 e 2 a Bernardino Duarte Campos & C., 17 e 4 aos consignatarios.

Mercadorias diversas 1 volume a Oliveira Bastos & C., 1 a Rodrigues Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Alipio Vieira & C. 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 á companhia Pernambucana, 9 á companhia Ferro Carril, 4 á companhia do Recife á Olinda e Beberibe, 3 á ordem. Machinismo 3 caixas a Allan Paterson & C. Meias 4 caixas a Augusto Bernet & C. Manteiga 4 caixas a H. Nueschi & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem, 1 aos consignatarios. Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 10 a Moreira Halliday & C., 10 a Jacob Kirchhofer & C., 5 a Manoel Alves Barbosa, 5 a J. da Silva Ramos, 2 aos herdeiros Bowmann, 5 a Antonio Gonçalves de Azevedo, 1 caixa a Pereira Carneiro, Maia & C.

Pás de ferro 20 feixes a Parente Vianna & C., 6 a José dos Santos Oliveira, 4 e 3 caixas a Samuel P. Johnston & C. Panellas de ferro 12 aos mesmos. Perfumaria 1 caixa a Dr. Lainber & C., 1 a Antonio da Silva Faria. Presuntos 5 caixas a Braga Son & C. Pimenta 40 saccos á ordem. Provisões 3 caixas a H. Nosach & C., 1 aos consignatarios.

Rolhas 1 fardo á ordem.

Salitre 10 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Saccos de estopa 20 fardos a Adamson Howie & C., 14 a Mills Latham & C., 14 a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores. Soda caustica 16 latas a Domingos da Silva Torres.

Tapetes 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Tinta 2 barricas á ordem, 1 a Braga Son & C., 2 aos herdeiros Bowmann. Tintas 18 barricas a Manoel Alves Barbosa, 7 a Antonio Gonçalves de Azevedo, 13 volumes a João da Silva Ramos. Tijolos para fucas 50 caixas á ordem.

Tecidos diversos 20 volumes a Augusto Bernet & C., 31 a Gonçalves, Irmão & C., 14 a Mills Latham & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 24 a Olinto, Jardim & C., 13 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 26 a Adamson Howie & C., 4 a Francisco H. F. 39, a Monhard, Mattler & C., 11 a Brown Thomson & C.. 10 a Gonçalves Bastos & C., 53 a Machado & Pereira, 1 a Cramer Frey & C., 30 a Amorim Irmãos & C., 39 a Simpson & C., 45 á ordem, 21 a João Narciso & C., 32 a A. Vieira & C., 22 a Severino Irmão, 12 a H. Burle & C., 6 a Souza Moutinho & C., 13 a Braga Son & C.. 6 a C. de Guimarães Bastos, 9 a Mello & C., 1 a H. Lundgreen & C., 15 a W. Inglis & C.

Vinho 10 caixas aos consignatarios, 1 barril á ordem. Vidros 1 caixa ao Inglis Bank of Rio de Janeiro, 1 a Bernardino Duarte Campos & C.

Zinco 2 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 10,5 a José Joaquim Alves & C., 70[5 a Silva Guimarães & C.. 20[5 a Corga, Figueiredo & C., 20[5 a João do Rego Lima, 15[5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15[5 a Joaquim de Souza Lima & C., 10[5 e 2 caixas a Monteiro Irmãos, 5[5, 5 caixas e 10[10 a Carvalho & Araujo, 6 caixas a Manoel Costa & C., 5[5 a Martins & Cunha. Alpiste 34 saccos e 1 talheiro a Silva Guimarães & C.

Bacalhão 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Batatas 25[2 caixas a Fernandes Baptista & C., 30 a Francisco Antonio da Roza. Bordados 1 caixa a José Ferreira da Cruz Vieira.

Cal 50 barris a Beltrão & C. Carne 20 ancoretas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 caixas a Francisco Luiz d'Almeida. Chinellos 3 caixas a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Netto Campos & C., 2 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a José T. Leite Bastos, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a W. Halliday. Conservas 32 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 100 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 50 a Fernandes Baptista & C., 30 a Francisco Antonio da Rosa, 25 a Carneiro Silva & C. Cevada 5 barricas a Monteiro Irmão.

Drogas 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á Santa Casa de Misericordia, 5 a Carlos Bittencourtt, 4 a José Gomes Monteiro & C.

Escovas 1 caixa a Bento Machado.

Folha de louro 5 fardos a Joaquim de Souza Lima & C.

Feijão 20 saccos a Joaquim José da S. Figueiredo, 125 a Antonio Ferreira Alberto, 70 á ordem, 10 a Monteiro Irmão, 10 a Cardoso & Martins, 15 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Justo José Gomes Teixeira, 1 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a Souza Bastos & C., 30 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 15 a Carneiro Silva & C.

Gesso 5 barricas a Cardoso & Martins.

Impressos 1 caixa a J. R. Smith.

Luvas 1 caixa a Papoula & C., 1 a Marques Ferreira & C. Linha 1 caixa a Manoel J. Ribeiro, 3 a Manoel Nunes da Fonceca, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Oliveira Bastos & C. Livros 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Massa de tomate 5 caixas a Monteiro Irmão. Mercurio 3 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Peneiras 1 fardo a Bento Machado & C. Pregos 3 caixas a Domingos da Silva Torres. Passas 6 amarrados a Paulino José da Costa Amorim, 1 a Justo José Gomes Teixeira. Pomada 20 cunhetes a Manoel Nunes da Fonceca & C., 20 a José T. Leite Bastos. Pentes de chifre 1 caixa ao mesmo, 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Palhetas 1 caixa aos mesmos, 1 a Oliveira Bastos & C.

Sardinhas 50/2 barricas a Monteiro Irmão, 30 a Carneiro Silva & C., 50 a Cardoso & Martins, 50 a Carvalho & Araujo, 25 a Justo José Gomes Teixeira, 50 a Carlos Alves Barbosa, 30 a Souza Basto & C., 30 e 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Toucinho 50 barris a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Oliveira, Filhos & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Carneiro Silva & C., 25 a Cardoso & Martins, 10 a Manoel Costa & C.

Vinho branco 5/5 a Oliveira, Filhos & C., 10/5 a Cunha Irmãos & C. Vinho tinto 12 barris e 1 caixa a Corga, Figueiredo & C., 25 pipas e 25/5 a Cunha Irmãos & C., 6 pipas e 120/5 a Oliveira Filhos & C., 31 pipas e 20/5 a Francisco da Cunha & C., 29 pipas, 2/2 e 60/5 a Silva Guimarães & C., 51 pipas e 30/5 a Souza Bastos & C. 29 pipas, 2/2 e 45/5 a Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores, 30 pipas, 2/2 e 40/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 pipas e 5/5 a Augusto F. de Oliveira & C., 4/5 e 2/10 á ordem, 10/10 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Vinagre 5 pipas e 25/5 a Paulino José da Costa Amorim, 4 pipas e 15/5 a Oliveira, Filhos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram para o Havre, H. Burle & C. 101 saccas com 7,119 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Bankside*, carregou: para Liverpool, A. V. de Magalhães 200 saccas com 17.563 kilos de algodão.

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, L. Rouilliard & C. 251 saccas com 18,191 kilos de algodão.

No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *L. Mary*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 4,100 saccos com 307,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Laura*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 990 saccos com 74,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca *Meteor*, carregou: para o Canal, J. C. Oliveira Bastos 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue hespanhol *Fortuna*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 38,869 1/2 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,490 1/2 ditos de dito mascavado.

No navio portuguez *Libertador*, carregou para o Porto, A. B. Nogueira 50 barricas com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 400 barricas com 45,525 kilos de assucar branco.

No navio hespanhol *Wolador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 957 barricas com 76.564 kilos de assucar branco e 72 ditas com 8.570 ditos de dito mascavado.

Na polaca hespanhola *Venturita*, carregou: para Uruguayanna, M. L. Paes Barreto 75 barricas com 8.176 kilos de assucar branco

No patacho nacional *Subtil*, carregaram: para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,310 saccos com 98,250 kilos de assucar branco e 690 ditos com 51,750 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 00 barricas com 21 816 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para Santos, A. F. Baltar 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J. M. Saldanha 275 saccos com 16,500 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Liberal*, carregou: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1.240 kilos de assucar branco; J. Lemos 60 barris com 7,500 ditos de mel.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Maranhão, D. A. Matheus 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1,796 ditos de dito.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Oliveira Filhos & C. 5 barricas com 1,117 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. Maria*, carregaram: para Macahib, P. Ferreira & C. 1 barril com 131 litros de aguardente; J. G. da Costa 10 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mamanguape, S. Paulo 400 saccos com farinha de mandioca; F. P. Liato 140 ditos idem idem.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, Macedo & C. 13 saccos com farinha de mandioca; A. Oliveira & C. 1 barril com 125 kilos de mel, 4 barricas com 330 ditos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de dito mascavado, 35 saccos com farinha de mandioca e 2 barris com 192 litros de aguardente.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 10 barris com 1,250 kilos de mel; Sergio de Magalhães 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 14 barris com 1,750 kilos de mel.

Na barcaça *Amelia*, carregou: para Moraguy, A. A. Gouveia 1 barrica com 30 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	3:247$472
Idem do dia 7	3:017$678
	6:265$150

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	28:895$913
Idem do dia 7	6:314$293
	35:207$206

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno aos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Liverpool por Lisbôa — 21 dias do primeiro porto e 15 do ultimo, vapor inglez *Alice*, de 1.200 toneladas, commandante J. George, equipagem 39, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Baltimore—26 dias, patacho inglez *John Boyd*, de 193 toneladas, capitão Marshall, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Bahia—10 dias, barca portugueza *Clotilde*, de 263 toneladas, capitão Sergio Augusto Pacheco, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul— Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, carga varios generos.

EDITAES

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica nos dias 7 e 14 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 72$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1 de fevereiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, vaga pela transferencia que se deu do respectivo cathedratico para a cadeira de geographia e historia; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos, que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame, antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os Srs. João Theodomiro da Costa Monteiro, tabellião publico da comarca de Olinda, e Fr. Felippe de S. Luiz Paim, abbade do mosteiro de S. Bento da mesma cidade, para dentro do prazo improrogavel de 15 dias, a contar desta data, recolherem á thesouraria a importancia das multas que lhes foram impostas por infracção do regulamento que baixou com o decreto n. 5.581, de 28 de março de 1874; ficando certos de que, se o não fizerem, proceder-se-ha á cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Irmandade das Almas da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecem no consistorio da mesma irmandade, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de que, reunidos em mesa geral, resolvam sobre o negocio, que não póde a mesa regedora por si deliberar.

Consistorio, 7 de fevereiro de 878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—259—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94 224—184
300—234—187

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— CONSULADO PROVINCIAL. — De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

RISCO MARITIMO

O capitão W. R. Stevens, do patacho americano «Mechanic,» de 233 toneladas de registro pouco mais ou menos, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelho do dito navio a quantia de dez contos de réis, (10:000$) pouco mais ou menos para occorrer o custeio e ás despezas dos concertos necessarios para uma viagem até Nova-York.

Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregues no consulado dos Estados Unidos até tres horas do dia 9 de fevereiro de 1878.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 31 de janeiro de 1878—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Bemfica, sem numero. Pedro Bruno Piquet	6$600
Dito. Manoel Ignacio Avila	13$200
Dito. Manoel Gomes Loureiro	16$500
Dito. Marcelino José Gonçalves da Fonte	23$100
Dito. Theodoro Christiansen	33$000
Dito. Dr. Luiz José Correia de Sá	16$500
Dito. Aniceto Elias do Livramento	9$900
Dito. Thomaz F. de Sales Rosa	19$800
Dito. Henrique Otti	26$400
Dito. Antonio Valentim da Silva Barroca	26$400
Dito. Candido Alberto S. da Motta	39$600
Dito. Josefa da Silva Rego	3$960
Dito. Balbino de Sá Cavalcante	5$614
Dito. Rowlane Brotheoad	19$800
Ilha do Retiro. André José Dias Pereira	13$200
Dita. Manoel Caetano Spindola	13$200
Dita. Francisco de Barros Correia	5$940
Dita. Dr. Bento Borges da Fonseca	7$920
Dita. João Carlos Mendes	9$900
Camboa do Remedio. José Rodrigues de Carvalho Junior	4$950
Dita. Vicente Ferreira de Paula	4$752
Dita. José Martiniano da Silva	6$600
Dita. Francisco Quintino Rodrigues da Silva	6$600
Progresso. Manoel de Araujo Alves da Fonseca	3$960
Luca. Bernardino de Azevedo Pereira Maia	16$500
Dito. José Elesbão Borges Uchôa	5$940
Dito. Antonio Jacintho Borges	8$250
Dito. Felix José dos Santos Barata	6$600
Estrada Nova. Miguel Paula de Souza Rangel	6$600
Dita. João Ribeiro Pessoa de Lacerda	6$600
Dita. Manoel Francisco das Virgens	5$148
Dita. Joaquim Mauricio Lins	5$148
Dita. Manoel Caetano Cerqueira	5$148
Dita. Manoel Torquato T. Lima	3$960
Dita. Emilia Maria de Barros	3$960
Dita. Claudina Candida de Resende	9$240
Dita. Augusto Ferreira Loureiro	5$148
Dita. Manoel Francisco de Souza	3$960
Dita. Bonifacio Maximiano de Mattos	4$950
Dita. Joanna Maria da Conceição	6$600
Dita. Leopoldino Cesar de Souza Moraes	14$850
Dita. Bento José dos Prazeres	3$960
Dita. Antonio Francisco Martins	6$336
Dita. Rita Francisca da Paixão	3$960
Dita. Maria Francisca das Chagas	3$960
Dita. Francisco Baptista da Silva	6$336
Dita. João José de Lemos	4$752
Dita. Archanja Maria Gomes Rego	3$960
Dita. José Correia de Lemos	4$950
Dita. Marcolino Francisco da Silva	5$54[illegible]
Rua Real. Pedro de Moraes Carneiro da Cunha	3$960
Dita. Lourenço José de Freitas	3$960
Dita. José Odilon Annes J. Pires	9$9 0
Dita. Manoel Elias de Sá	3$960
Dita. Julio Kubly	13$ 00
Dita. Frederico Gautier	13$200
Dita. José Delfino da Silva Carvalho	6$600
Dita. Capitão Manoel Joaquim Machado	7$920
Dita. Angelo Baptista do Nascimento	9$900
Rio. Capitão José Mariano de Albuquerque	13$200
Dita. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira	8$250
Dita. H. Leger	19$200
Dita D. Joaquina Eustaquio d'Araujo Oliveira	26$400
Dita. Greneaux	13$200
Dita. André de Abreu Porto	1$5500
Sant'Anna. Manoel Francisco de Paula	5$940
Rosario. Eduardo Adour	16$500
Dita. Antonio Victor de Sá Barreto	8$710
Dita. Antonio Eduwiges Soares	6$600
Bom Gosto. Domingos Antunes Villaça	19$800
Dita. Francisco Antonio Nogueira	3$960
Pio IX. Padre José Francisco Borges	4$950
Torre. D. Claudina de Carvalho	7$920
Dita. Francisco Anastacio da Cruz	6$600
Dita. Margarida de Oliveira	3$960
Zumbi. Felix José Caetano	3$960
Areias. Antonio Joaquim Teixeira	3$960
Dita. José Esteves Rodrigues dos Anjos	3$960
Dita. Antonio Fernandes P. Braga	5$280
Sitio do Vilão. João Felino dos Santos Peis	3$960
Dito. João Gorgonio Paes Barreto	23$100
Barro. Thomaz d'Aquino Cesar	4$950
Dito. Maria Francisca de Lima	4$620
Dito. Manoel Antonio de Moraes	3$960
Dito. Joaquim d'Almeida Queiroz	6$600
Dito. Rufina Francisca Baptista	3$960
Dito. Bernardo José da Costa	6$600
Dito. Maria da Hora	3$960
Dito. Marcelino Antonio Pereira de Carvalho	6$468
Dito. Thereza Engracia de Jesus	4$752
Dito. Ignacio Ferreira dos Santos	4$752
Dito. José de Azevedo	6$336
Dito. Delmiro Domingos dos Santos	3$960
Dito. Ignacio Ferreira dos Santos	3$960
Dito. Bernardino S. de Sena	3$960
Travessa do Uchôa. Joaquim Xavier Carneiro da Cunha Campello	6$600

(Continúa.)

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00[illegible]
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 35	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	89$000
Idem n. 36.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	124$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sobbodo 9 do corrente

1.º baile de mascaras e sem ellas

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 12	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará.	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

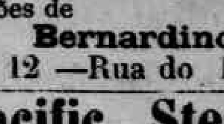
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho allemão *Magreiha*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Apolio numero 20.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac



E'esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para a Europa.
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul
Recebe carga a frete o patacho *Positivo* : a tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Lisboa
A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete : a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

GRANDE LEILÃO
8—Rua da Imperatriz—8
ANTIGA LOJA DO FALLECIDO DUBARRIS
Hoje
Agente Pinto
[Para acabar, em razão do dono do estabelecimento ter de partir muito breve para Europa].
Um grande cofre de ferro de um dos primeiros fabricantes, 1 machina e varias pertenças para fabricar gazoza, fogões de ferro, diversas ferramentas de aço para carpina e marcineiro, como sortimento de ferros de plaina com capa e simples, badames, ferros de differentes feitios, púa, trados, parafusos com porca, grande sortimento de ferrolhos de differentes tamanhos e feitios, completo sortimento de dobradiças de ferro e de latão, machados e machadinhas de differentes feitios, bombas de varios tamanhos do afamado Japy, serras bragaes e muitas outras ferramentas para diversos misteres, um lindo sortimento de vasos floreiros para toillette, de porcelana (o que ha de melhor) e diversas peças de gosto tambem de porcelana, diversas miudezas e bem assim brincos de crystal, fivellas de madreperola, pentes de tartaruga para trança de senhora, sortimento de balainhos e cestinha de palha muito fina fabricados na China, grande machina de stereoscopio para 100 retratos e uma outra de 25, 1 cosmorama portatil com vista, um grande sortimento de estampas finas de cidades, figuras, batalhas e santos para quadros e outras só proprias de cosmorama, e bem assim vidros muito finos, grandes e pequenos para cosmorama, bolas grandes com espelho de varias cores para enfeites de cornijas de casas, bonitas caixinhas com perfumarias, velocipedes americanos, sortimento de finas aberturas de esguião para camisas, bonitas bengalas, frascos de crystal, excellentes carteiras de algibeira, ditas de madreperola para guardar retratos, grande sortimento de caixinhas (algumas cobertas de velludo e de madreperola) para guardar retrato, ricos sinêtes de marfim com bellas esculpturas, thermometros, 1 annel para segurar guardanapo, 1 lindo quadro bordado a seda feito na China e bem assim diversas figuras em papel de arroz.
De crystal, para jardim ou meio de mesa de jantar, um rico—chafariz—com 4 galerias, tendo no centro um tubo de metal para receber gaz carbonico, e bello globo de crystal todo estreilado para o gaz. Este—chafariz—foi comprado em Londres e é o primeiro em Pernambuco, objecto este de muito gosto; para pôr este—chafariz—em movimento, ha um grande deposito que supporta tres canecos d'agua, podendo assim funccionar por muito tempo; para o mesmo, ha os sobresalentes seguintes : diversos tubos de crystal, ditos de zinco e ditos de borracha, etc. etc., e uma grande armação com grande parte envidraçada, dous balcões e outros objectos.
De Baccarat, um rico lustre de fino crystal, todo grasado e arranjado de tal maneira que, servindo para gaz carbonico, serve tambem para velas, tendo seus globos de crystal de côr e suas competentes mangas de vidro para quando se queira deitar velas.
Um bonito grupo de porcelana fina biscuit, com o jogo de Roletta, uma grande carteira de amarello, servindo para dous escreventes, uma machina para copiar cartas, bonitas caixinhas para confeiteiros, bonecas grandes e algumas dizendo—Papai, mamãi, jogos e brinquedos para crianças, cachimbos diversos, crayões preto e de côr para desenho, alguns objectos causando surpreza, finas navalhas cabo de tartaruga, afiadores finos para navalhas, diversas peças de trem de cosinha do fabricante Japy, uma grande taboleta de amarello com o letreiro
Photographia
Duas maquinas completas e feitas por um dos primeiros fabricantes da Europa, sendo :
1 grande maquina bem organisada para tirar retratos, paisagens, copias etc., desde o menor tamanho até 39 centimetros, seu objectivo é bastante grande e de primeira qualidade ; tendo [illegible] etas para diversos tamanhos, planchetas, caixas para guardar os cliché, quantidade de vidros, de 1.a qualidade de crystal para diversos tamanhos, a caixa da maquina é a *soufler* a qual estende-se até 1 metro e meio, tem um pé que suspende a maquina, e dá todo e qualquer movimento que queira, e bem assim um aparelho todo de ferro para collocar com todo cuidado a pessoa que se quer retratar.
Uma maquina de 1.a qualidade em dous objectivos, para se fazer os retratos, vistas ou copias para o stereoscopio, a qual está completa ; uma maquina para cortar cartões de visita ou tamanhos maiores ; diversas chimicas, papel albuminado, e outros, tudo para quem faz photographia.
Principiará as 10 horas
Grande armazem da Exposição de Londres
(com as 33 lettras de zinco douradas).

Agente Remigio
LEILAO
DE
moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, louça, vidros, espelhos, 1 lustre de crystal, arandellas e registro para gaz, tapetes, talheres, colheres, trem de cozinha
A SABER :
Uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças : 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 rica bibliotheca de jacarandá, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarda-vestidos, de amarello, 3 commodas, 1 machina de costura, 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de balanço, 1 cama de amarello, 1 dita de ferro, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 quadros, 1 porta-licôr, 1 filtro para agua, 4 candieiros para gaz, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver de 6 tiros, 4 relogios de parede, ditos de ouro e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No 3º andar do predio n. 38, sito á rua do Marquez de Olinda
O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. E. A. Delouche, que se retira para a Europa com a Exma. familia, levará a leilão os referidos moveis e muitos outros artigos acima declarados, os quaes se acham em perfeito estado de limpeza e conservação.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes, quadros e objectos de metal
A SABER :
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 de balanço, 6 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz 6 quadros, 2 jarros, 2 porta-joias, 2 tinteiros, 1 mesa oval, 2 ditas de jogo, 1 armario, 1 secretaria, 1 rewolver, 42 volumes Mogasin Pittoresque.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 commoda, marquezões, 1 espelho, 1 berço e 1 thear.
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 1 secretaria de viagem, 1 apparelho para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, 1 machina para espremer cajú, 1 machina para café, 2 figuras de porcelana.
Um diorama com vistas, 2 cabides com espelho, 1 carrinho para menino, cavallo para criança, 1 mesa chineza, mesas, cadeiras e outros accessorios de casa de familia.
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Na casa n. 10 da rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros (Boa-Vista)
O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua Sete de Setembro n. 10.
O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama, para cosinhar em casa de familia : a tratar na rua da União n. 49, atraz da Assembléa.

O engenheiro e architecto
C. C. CARLINI
Continúa a encarregar-se dos misteres de sua profissão : na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem : na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua de Fernandes Vieira n. 13, Soledade.

— Uma senhora de idade, offerece-se para fazer companhia a alguma outra senhora ou mesmo casa de homem solteiro de maior idade, prefere para fóra da provincia : quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. T. V.

— O ABAIXO ASSIGNADO previne ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer divida que por ventura seus escravos ou escravas façam em seu nome em qualquer estabelecimento ou casa particular. Recife, 7 de fevereiro de 1878.
Duarte Borges da Silva.

— PRECISA-SE de um moleque de 16 a 19 annos, para criado de rapaz solteiro ; á rua Duque de Caxias n. 91.

— Fugio da casa de seu senhor, em Olinda, uma preta por nome Luiza, um pouco idosa, com cabellos já pintando bastante, gorda, nadegas grandes e salientes, cangalha, puxa por uma perna, e quando anda sahe com o corpo para frente, é desdentada, tem os pés grandes e apalhetados : quem della der noticia ou leva-la á rua de S. Bento n. 19, será gratificado pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas : na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

Precisa-se de um jardineiro que saiba [illegible] a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

Ausentou-se do engenho Limoeiro, na cidade da Escada, no dia 30 do corrente, o escravo Ponciano, mulato escuro, cabello lanzudo, idade de 24 a 25 annos, muito gago, tem marca de ferida em uma ou ambas as pernas, bonita figura, é natural do Rio Grande do Norte, e foi escravo do Sr. Manoel Casimiro de Mello : quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ao Sr. Barão da Escada, que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41 : a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha ; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia ; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita ; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços : a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma pequena meia-agua confronte ao portão da fabrica do gaz, por 8$000 mensaes : na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 52 da rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com diversos arvoredos de fructo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade ; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua de Antonio Henrique : a tratar na rua Imperial n. 324.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro : na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60 : a entender-se com o Sr. Dr. Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deus : a tratar na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Conde da Boa-Vista n. 23, que acaba de ser concertado, caiado e pintado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar : na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar : na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição : na rua Duque de Caxias n. 91.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

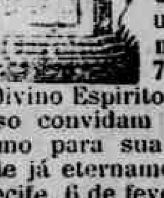
Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas : a tratar na rua larga do Rosario n. 44, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar ; para casa de pouca familia na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Na rua do Commercio n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e faça o serviço preciso para pouca familia.

— José Luiz do Nascimento, estabelecido em S. José de Corôa Grande, declara a quem interessar possa, que nenhuma conta a pagar deve á casa fallida de Souza Ramos & Almeida ; que é certo teve transacção nessa casa até o dia 13 de novembro de 1877, data em que liquidou suas contas, e teve recibo de quitação passado pelo Sr. Manoel Francisco de Almeida, socio gerente, e este recibo manda nesta data depositar em casa dos Srs. Moreira & Braga para ser examinado por quem convier : assim o declara, por ter recebido hoje uma carta dos Srs. Pereira Carneiro Maia & C., curadores fiscaes da massa fallida de Souza Ramos & Almeida, cobrando-lhe a quantia de noventa mil e novecentos réis.
S. José da Corôa Grande, 26 de janeiro de 1878.

Capitão Ricardo José Soares Junior



Os collegas e amigos do finado Ricardo José Soares Junior, capitão do lugar portuguez *Lima*, fallecido de febre amarella ultimamente, no Rio de Janeiro, mandam resar uma missa por alma do mesmo, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, e para este acto caridoso convidam seus collegas e amigos do mesmo para sua assistencia, confessando-se desde já eternamente agradecidos.
Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O padre prefeito Frei Venancio Maria de Ferrara e seus co-irmãos missionarios apostolicos capuchinhos, celebrarão na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, do dia 8 (sexta-feira), do corrente, officio e missa solemne de *requiem* pela alma do fallecido Revm. padre commissario geral Frei Caetano de Messina.
Haverá tambem nesta occasião oração funebre.
Convidam, portanto, os referidos padres a todos os amigos e conhecidos do sobredito finado, para que se dignem assistir áquelles actos sublimes da nossa augusta religião, e suffragar a alma de um varão que tanto esmerou-se em beneficiar esta provincia, pelo que desde já lhes agradecem tão caridoso obsequio.

Aluga-se
o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

Attenção
Na rua de S. João n. 37, cozinha-se com toda perfeição, e manda-se levar as comidas nos lugares designados pelos freguezes.

Aproveitem !
Aluga-se o grande sobrado ultimamente reconstruido e todo pintado de novo, á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas : este importante predio com frente tambem para a rua de Lomas Valentinas n. 48, constante de andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares, todos muito frescos e com todas as commodidades proprias para familia : as chaves para examinar-se acham-se na taverna do andar terreo, e para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Refinação
Precisa-se de um mestre, que entenda perfeitamente do serviço de fornalha : na rua Direita n. 10.

Engommadeira
Offerece-se uma engommadeira : a tratar na rua do Vigario n. 20, primeiro andar, ás 7 horas da noite.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas
João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio, clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central : sua residencia para o sitio em Santo Amaro.
Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.
Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.
Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de fissão para dentro ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos
Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente épocas de de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.
O interesse e zelo com que os doentes foram sempre tratados torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer por consequente uma inspecção mais assidua com repetidas visitas aos doentes.
Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não tem aonde se trotem convenientemente, devem aproveitar as vantagens que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.a	clase	6$000
2.a	»	4$000
3.a	»	3$500
4.a	para escravos	2$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.
As operações serão previamente ajustadas.
O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar pelos seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Medico
O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Aos noivos
Na rua estreita do Rosario n. 8, 2º andar, prepara-se lindos bouquets de cravos naturaes pelos diminutos preços de 10 a 20$000. Tambem vende-se cravos brancos.

Fabrica de fiação e tecidos
Lembra-se á Illma. directoria que não se esqueça de mandar imprimir e distribuir o relatorio e contas da respectiva companhia, não só deste, como as do anno proximo passado, como é de lei e costume da praça, para que os accionistas possam devidamente aprecia-los. Tendo-se feito a eleição no dia 30 de janeiro, tambem se deseja saber quem são os novos funccionarios.

Oleo de linhaça
Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Attenção
Na rua de S. José n. 6, casa terrea, precisa-se de uma ama de leite.

— Aluga-se a excellente casa da ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, com cacimba e agua encanada, e muito barato ; bem como a casa da rua das Aguas-Verdes n. 40, com bons commodos, grande quintal e cacimba só : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia : na rua do Marquez do Herval n. 12.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA
Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !
Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar !
Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !
Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.
Unico especifico nas doenças seguintes :
Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhêa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.
Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000
Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !
DEPOSITO GERAL
[illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

No Porto da Madeira
ha um excellente sitio para alugar, e trata-se na rua estreita do Rosario n. 1º.

Attenção
Ladisiáo Gomes do Rego, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões, julga conveniente declarar que a ninguem deve nesta praça ou fóra della, nem mesmo por titulos a vencer. Se alguem não obstante se julgar seu credor, queira no prazo de oito dias, contados da data de hoje, a apresentar seus titulos, os quaes serão immediatamente pagos se forem procedentes, sob pena de soffrerem impugnação, se forem apresentados fóra do dito prazo. Recife, 8 de fevereiro de 1878.

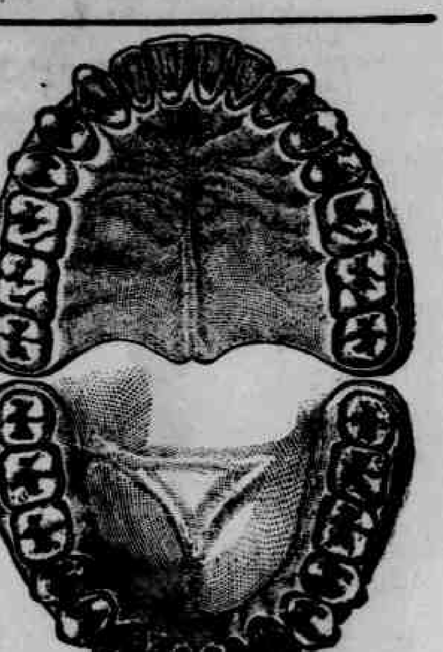
O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Fugio
do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando : quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Charuteiros
Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Rose.

Oléo puro de figado de hacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York
Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.



NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Jardim das plantas
No Mondebon . 80
Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$: laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da india.	Oiti-corô.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

Villa de Palmares
Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.
A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**
O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa,* etc., etc.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA e Ca. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja :

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$900 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos ; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas.
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS NOS ANDARES INFERIORES.

Exposição Internacional Paris 1875 — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

[illegible] Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos [illegible] constituiu-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos [illegible] efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho de parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cub. bines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val-de-Grâce de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, [illegible] são curadas em poucos dias mesmo quando tenha resistido [illegible] e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço de 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a carne, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança para e perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os **mais logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *descaimentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlle de Honor. — Mlle d'Argent. — Mlle de Ouro. — Mlle de Merito. — Prima M.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris : Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil : Em todas as principaes Pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Quem negará?

Sim ; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba ?

Pois olhem ; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia :—o **Campos** da confeitaria á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** da confeitaria encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande [illegible] fazer-se plantações : a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Aviso

O inventariante dos bens de D. Francisca Eugenia Casado Lima, pelo presente scientifica a quem interessar possa que todo o negocio que fizer o Sr. Santos Vital com duas casas pertencentes ao dito senhor e sitas na cidade do Rio-Formoso, é nullo, visto terem as referidas casas cahido em commisso, por não terem sido pagos os respectivos fóros ha 16 annos.

Escravos fugidos

No dia [illegible] de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade de 37 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarmento, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo : a tratar na rua do Vigario n. 33

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte ; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Collegio de N. S. da Penha

Para o sexo feminino

Este collegio, estabelecido á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, já deu principio aos trabalhos lectivos de suas aulas, as quaes são primeiras letras, geographia, desenho, musica vocal, piano, francez, inglez e italiano. O pagamento é feito em trimestres, sendo : internas 105$; semi-pensionistas 45$000 ; externas 18$. A directora desvela-se no adiantamento e bom tratamento de suas alumnas.

A directora,
Augusta C. Figueira de Mello.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Menina orphã

Alguma viuva pobre que queira dar uma menina de 7 a 10 annos, para uma casa de familia, onde a troco de pequenos serviços, receberá alimentação, roupa e educação, dirija-se á fabrica de fiação e tecidos, na Magdalena, que achará com quem tratar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha : a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros : Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro ; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc. e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes : Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito ; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição : na rua de S. Francisco n. 26.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255ª), que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro : no Café Imperatriz.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24—Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Attenção

Convidam-se os discipulos do professor Pedro d'Amico para uma reunião ás 7 horas da noite de hoje (8), á rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 3?0 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, MACHINAS [illegible], Ditas [illegible], INSTRUMENTOS cir[urgicos], Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel : á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos, contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias ; aos adultos fatigados por uma rapida crescencia, ás meninas que tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos, aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios : — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, alvandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafico n'estas regioes onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus, etc.* — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura a prisões de ventre.
Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ DELANGRENIER
DE PARIS

[illegible]

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete....................	de IXORA
Essencia......................	de IXORA
Agua de Toucador.........	de IXORA
Pommada.....................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz.................	de IXORA
Cosmético.....................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy [illegible]

[illegible] VICHY PARA BANHOS. [illegible]

[illegible] MARSENGBY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3735 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [644.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255.ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Está fugido o escravo José, mulato escuro, altura regular e cheio do corpo, é cego de um olho, e por isso lhe chamam José Piloto, nome este pelo qual é muito conhecido ; presume-se que ande por Olinda ou Monteiro, ou pela rua da Senzala, na freguezia do Recife, aonde talvez esteja acoutado : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 28, que se recompensará generosamente.

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,

participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7, para a rua Formosa n. 29, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Caixeiro para taverna

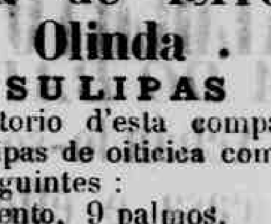
Um menino de 14 annos offerece-se para caixeiro de taverna, do que tem quatro annos de pratica, tem optima conducta, tendo-se retirado por sua vontade : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho : na rua do Rangel n. 73.

Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade : na rua larga do Rosario n. 22, loja.



Estrada de ferro de Olinda.

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes :

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas.
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira : a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

AS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 6 0, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, cretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$00 .

Lenços toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA
Praça do mesmo nome ns. 13 e 15
LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

— Vende se uma armação de amarello, toda envidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65 ; assim como aluga-se a mesma casa : a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla

Grande novidade !!!

Samarcos, com loja de chapéos na praça da Independencia ns. 7 e 9, junto á loja que foi do Sr. Arantes, esquina que vai para a rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, acaba de receber um esplendido sortimento de chapéos de pello para homem, ultima moda de Paris ; ricos chapéos de palha de Italia para senhora, brancos, de cores e pretos, assim como chapéos de oleado enfeitados e sem enffeite para meninas e meninos e mais variedades de chapéos da moda; vende por preços baratissimos, visto querer bem servir seus amigos e freguezes.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 °/o em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia, é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a occasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava moça, de 18 annos de idade, sadia, chegada ultimamente do sertão, lava, engomma, cozinha e póde amamentar alguma criança, por ter bom leite: a ratar na rua do Vigario n. 13, armazem de abos.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, força de oito cavallos, e em perfeito estado: no caes do Capibaribe n. 38.

Boa acquisição

Vende-se um terreno todo murado e arborisado, com duas frentes, uma á rua da Graça e outra á travessa das Pernambucanas (Capunga), com 164 palmos de frente e 300 de fundo, tendo a frente da Graça duas casas edificadas á moderna, com azulejo, em continuação cinco frentes na altura de cornija, tendo duas salas, alicerces promptos para duas casas: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa-Vista n. 143: a tratar na mesma, ou na padaria do Caminho-Novo.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., e seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59 — Rua Duque de Caxias — 59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 réis o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 réis, e lisa de todas as côres a 500 réis; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$ e 1$200: é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça, para costumes, a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemira fina, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 °/o que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna: a tratar na mesma

Attenção

Vende-se as tres seguintes propriedades de pedra e cal, em terreno proprio, livre e desembaraçadas:

Casa terrea com sotéa, n. 28 A, sita na estrada de João de Barros.

Uma meia-agua n. 30, junto a referida casa n. 28.

Dita n. 1, sita na travessa do Olho do Boi, as quaes rendem 74$ mensaes, todas ellas perto da estação do Principe e da linha dos bonds de Fernandes Vieira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 24.

Feijão

Ainda se vende feijão mulatinho, novo, do Porto, saccos com 60 kilos a 18$; de 10 saccos para cima se fará algum abatimento: na rua Direita n. 8.

VENDA DE NAVIOS

Vende-se o patacho *Felinto* e a barca *Claudia*, ambos em bom estado; os pretendentes podem ir examina-los: a tratar com Amorim Irmãos & C.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 1$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Camisas

Uma duzia 18$000
Cada uma 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente os seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 560 rs.

Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 300 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só cor e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação da Boa-Viagem, á rua da Gameleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, [illegible] vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

SCENAS DA VIDA DA INDIA
POR
MERY

II

OS ESTRANGULADORES

(Continuação)

O pequeno rio não levara nas aguas os cadaveres, porque a cada passo, seguindo as margens, encontravam-se arbustos espinhosos, ilhas de verdura, arvores inclinadas sobre o rio como represas naturaes, e nenhum destes obstaculos indicava passagem de um só cadaver, nem conservava um unico vestigio de sangue.

Era por toda a parte a pureza virginal e primitiva da creação, um dos quatro rios do Eden antes do peccado.

Banhavam-se os olhos de lagrimas e os rostos transfiguravam-se de surpreza diante deste quadro mysterioso e sinistro, alegremente allumiado pelo sol, esse eterno egoista que tem visto tudo e sorri para todas as cousas.

O menos admirado da pequena escolta era o capitão Taylor.

Conhecia elle a guerra dos estranguladores em todos os seus segredos e os seus mais horriveis pormenores, tanto pela experiencia pessoal, como pelos relatorios dos seus camaradas.

Os assassinos da deusa Deera obedeciam asduas leis que haviam creado, no primeiros dias da sua tranquilla insurreição.

Não derramavam o sangue e faziam desapparecer os cadaveres.

Cem vezes já desde Hyderabad até Joudpour, e desde Agra até Delhi e nos pés do Himalaya, os portos inglezes haviam sido surprendidos pelos estranguladores, e nenhumas pesquizas, feitas com a mais minuciosa investigação, tinham restituido á luz do dia um só dos milhares de cadaveres escondidos durante a noite.

Nunca, nos arredores de um campo de morte, um terreno remechido de fresco, um fosso mal coberto, um quadrado de flôres ou de hervas ceifadas, tinham servido de indicio para descobrir o segredo destes enterramentos tenebrosos.

Tinham sondado a profundeza dos lagos, os macissos dos juncaes, os abysmos das montanhas, as cavernas dos tigres, as entranhas dos pantanos, a cavidade das arvores seculares, e o enygma guardava sempre a sua mysteriosa chave.

Talvez que elles os queimem, dissera a *Revista de Bombaim*.

Supposição inadmissivel!

Dian e de Djamah, em 1838, duzentos inglezes surprendidos n'um somno imprudente foram estrangulados, sem que fosse possivel encontrar-lhes os cadaveres.

A fogueira que os houvesse consumido n'uma noite deixaria tambem vestigios no terreno, espalhando na atmosphera um cheiro e um fumo, que precaução de qualidade alguma houvera podido esconder aos postos, aos quartelamentos e ás aldeias mais afastadas.

A fogueira era portanto inadmissivel.

Estava reservado ao capitão Taylor fazer uma tão importante descoberta.

Consignou-a elle com todos os pormenores no seu livro publicado em Londres em 1841, sob este titulo: *Confissões de um thug*.

Assim a guerra dos estranguladores começada em 1812 sob o governo de lord Cornwallis, e muito antes da vinda de sir William Bentrick, guardou vinte e oito annos o segredo dos seus enterramentos.

Em 1842 fui eu apresentado ao capitão Taylor em Marselha por sir Georges Grey, o qual commandava a fragata *Belvedere*, e uma conversação de duas horas fez-me conhecer ainda muitos outros segredos desta guerra fabulosa, da qual a ultima resurreição é o resultado e o complemento.

Voltemos ao arrozal de Louny.

Em quanto o capitão Taylor meditava, procurando a chave daquelle enygma, Kindly, usando da autorisação da sua gentil senhora, farejava aqui e alli, como um galgo, os arredores do campo de batalha, e interrogava as folhas, as raizes, os troncos de todos os cactus, de todos os euphorbios, de todas as tulipas bravas, espalhadas profusamente no deserto, ostentando o luxo das suas mil côres, como amostras de esplendidas *cachemiras*

Depois de muito esquadrinhar, vio um espinho de cacto sustendo uma estranha flor.

Era um farrapo de fato branco, com o n. 5 traçado por uma linha tinta em sangue.

Um tal achado faz estremecer, quando é no deserto; é o vestigio d'um pé na areia da ilha deserta de Crusoé.

Kindly não manifestou a minima surpreza. Adiantou-se lentamente para a pequena escolta, e contou a sua descoberta ao capitão, mas em voz muito baixa.

Taylor reflectio um instante, e antes de tudo, querendo experimentar a solidez dos seus soldados, deu tres passos para fóra das fileiras, e, depois de ter olhado muito attentamente para o caminho seguido por Kindly, exclamou:

— Meus amigos, alli estão os estranguladores!

A estas palavras, os cypaios, os criados, os conductores de palanquim, e tres batedores de arroz aprumaram-se cheios de firmeza e com os olhos fixos no ponto designado pelo capitão, aprompraram-se para fazer fogo.

Mr. Parker pulou como um gamo que ouve o grito do leão; e correu a bom correr para a porta da cidadella; mas todas as sahidas da casa estavam techadas, a escalada impossivel, a guarnição toda fóra.

Olhou debalde para os muros, para o rio, para o bosque, procurando em toda a parte um abrigo impossivel.

Neste momento a escolta fez um movimento de marcha para leste; Parker, não achando outro refugio a não ser o perigo, reassumio o seu lugar de comparsa e de inspector no meio do batalhão.

O capitão tendo feito avançar a escolta até ao cacto, onde se encontrára o mysterioso numero, disse para sua mulher:

— Não ha senão um homem que saiba escrever entre os cypaios: é o sargento telegraphista Hubert de Madrasta.

E elle de mais a mais muito destro e intelligente, e conduzido nas trevas como prisioneiro, achou um instante favoravel para deixar ao acaso este boletim tão conciso, e comtudo tão claro.

Os estranguladores levaram cinco prisioneiros; é a presa que destinam ao altar da deusa Deera.

Os nossos desgraçados camaradas serão estrangulados na lua nova, quer dizer na noite de amanhã

Qual é o nosso dever, minha senhora? A sua ordem será obedecida por nós.

— E' preciso salval-os a todo o custo, disse a bella Katrina; somos todos iguaes e irmãos nesta terra do assassinato; devemo-nos mutuamente auxilio e protecção ante Deus e os homens.

Uma acclamação geral acolheu as palavras de Katrina.

Todos elles eram de mais a mais tão felizes por verem aquella juvenil mulher nas suas fileiras, por tocarem de leve nas pregas do seu vestido, ou nos anneis dos seus cabellos!

Seguil-a-hiam atravéz de mil perigos, até ás origens do Ganges ou ao cabo de Coromandel.

— Avante! forward! gritou o capitão agitando o seu sabre nú, e precedido por Kindly, dirigio a sua marcha para leste.

Entre os homens da escolta houve uma combinação; cada um por sua vez revezando-se de quarto em quarto de hora, teria a honra de marchar ao lado mistress Taylor. Parker foi unanimemente excluido do cumprimento d'este agradavel dever.

— Ouve, Kindly, dizia Taylor ao joven malaio. este numero 5 não é senão o primeiro indicio. Abré bem os olhos e fareja por toda a parte. O sargento Huberto é muito intelligente, não parou de certo aqui.

— D'isso me persuado eu tambem, respondeu Kindly. Avancemos lentamente... Repare, capitão, aqui está um euphorbio dilacerado com os dedos; ha justamente sobre uma folha o signal deixado pelo pollegar e o indicador.

— Tens razão, disse o capitão, mas valem mais os olhos de todos, do que os meus e os teus apenas Todos os nossos camaradas teem o instincto dos galgos de boa raça; todos devem fazer em grande escala o que nós fazemos. D'este modo nenhum indicio pode escapar-nos. O capitão ordenou ao batalhão que fizesse alto, e em poucas palavras deu a todos a sua lição de exploradores; depois passou do tom amigavel ao tom ironicamente solemne, e dirigindo-se ao Sr. Parker:

— Chegou o momento, disse, de fazer uso do seu talento de inspector. Cada planta que pizamos contém talvez a vida de cinco homens. Inspeccione pois, Sr. Parker.

— O commissario tinha a lingua paralysada pelo terror. Fingio tomar a serio as palavras do capitão, e respondeu-lhe por um signal quasi affectuoso.

— Procedendo assim, fizeram todos novas descobertas importantes, que punham Taylor na verdadeira pista dos inimigos.

Acharam flôres arrancadas das hastes, vestigios de unhas na terra molle, flocos de fios de linho nos espinhos das balsas, e de vestigio em vestigio chegaram ao extremo d'uma floresta sombria, que encobre com a sua verdura o antigo pagode subterraneo e a montanha de Djemah.

— Não havia já duvida possivel; o ultimo indicio encontrado na planura mostrava, por assim dizer, como um dedo indicador o caminho da encruzilhada, onde os estranguladores se haviam sumido com as suas victimas.

Um novo incidente supendeu porém a marcha; ia ser descoberto um mysterio.

— Um regato bastante largo sahia da floresta, e perdia-se, alargando-se mais longe atravéz dos paúes do sul.

Fez-se alto para o rancho frugal do deserto, os fructos do *baobah*, as nozes do côco, e a agua pura do regato enganaram a fome e a sêde da caravana.

— O capitão, dotado d'uma d'estas constituições que dominam todas as necessidades, não perdeu tempo n'esta hospedaria da natureza; examinava minuciosamente o terreno, e colhendo uma planta, ficou espantado da sua pouca resistencia; a haste cedeu, como se a não prendesse ao solo uma raiz.

Renovou a experiencia nas plantas desabrochadas á beira do regato, e todas se deixaram arrancar, com a mesma facilidade; cousa admiravel na vegetação india, sempre vigorosamente incrustada em solo de bronze.

— Taylor sondou o terreno com a ponta do sabre, e o terreno pareceu-lhe de formação recente, na largura de cinco pès, e no cumprimento de vinte.

— As plantas da mesma familia estavam nos arredores, enraizadas com muita força, e era difficilimo arrancal-as com a mão.

— Achei o mysterio, pensou o capitão Taylor. Este terreno é um systema improvisado; é aqui que estão enterrados os meus pobres soldados.

Tendo dado parte da sua descoberta a todos os companheiros, deu o exemplo principiando a cavar a terra com o gume largo e afiado dos *cricks* malaios, e convidando os soldados a fazerem o mesmo.

— Abrio-se a terra na largura e na extensão determinadas por Taylor, e só se encontrou no fundo um terreno humido e plantas fluviaes ainda frescas.

— Foi um raio de luz subita.

— Mudaram o leito do regato! exclamou Taylor. Desviemos agora nós a corrente feita por elles.

Cavou-se immediatamente um novo leito ao regato, poz-se outra vez a secco toda a extensão d'aquelle terreno ficticio, e terminado o trabalho do esgotamento encontrou uma valla extensa, e larga encoberta por tres camadas de pedras.

— Ergueu-se na escolta um grande grito de horror.

— Estavam ali quarenta cadaveres estendidos, todos faceis de reconhecer, e cujos nomes sahiam, entre lagrimas, de labios amigos.

— Assim foi descoberto o segredo infernal dos enterramentos, segundo o rito dos estranguladores da India.

Esta medonha hecatombe pedia mais do que uma ceremonia de funeral, pedia uma vingança prompta e terrivel.

— Meus amigos, disse em voz commovida o capitão Taylor, esses monstros não são para temer á luz do sol; hontem surprenderam-nos elles, seremos nós que os surprendamos hoje. As vossas longas bayonetas não temem as laçadas dos assassinos, e d'esta vez podemos marchar n'um terreno descoberto.

Enterraram-se os cadaveres sob a terra, renderam-se-lhes as supremas homenagens, e depois das ultimas despedidas dos vivos aos mortos, os soldados seguiram o capitão Taylor por um longo atalho que conduz ao pagode de Djemah.

III

O pagode subterraneo de Djemah remonta aos mais antigos seculos da antiguidade india. Foi dedicado ás dez encarnações no reinado de Aureng-Zeb, que o restaurou, e lhe mandou até fazer novas esculpturas e baixos relevos.

Nunca o dia penetra n'essa crypta que as arvores cobrem com a sombra, e a montanha com a sua curva enorme.

Um intrepido viajante portuguez descreveu esse templo, e deu-se ao trabalho de admirar as suas maravilhas, accendendo archotes de resina, e multiplicando-os infinitivamente, como se accendem girandolas de cyrios n'uma capella ardente, armada de luto.

Vêm-se alli sobre a rocha bruta e os pedestaes macissos todos os sonhos prodigiosos da theogonia indiana, todos os phantasmas creados por um raio de sol tropical.

E' um museu pavoroso, onde os artistas primitivos talharam o granito, dando-lhe todas as formas hediondas, que não representam nem os homens, nem os deuses, nem os animaes, nada emfim do que os nossos olhos têm visto no dominio da creação.

Cada simulacro de pedra procura assemelhar-se a alguma cousa, e pára em meio da sua aspiração, pelo capricho do esculptor ou pela sua impotencia.

E' um espectaculo sinistro, que tenebrosamente alumiado pelos archotes, exhibe uma collecção de monstros, de larvas, de espectros de cabeças medonhas, de focinhos horrendos, e tendo todos a pretenção de representarem os heróes do *Ramazana*, a illiada dos indios.

Prodigiosas ruinas, semelhantes a umas moitas de *dolmens*, e não trazendo á lembaança nenhuma civilisação conhecida, cobrem o solo n'um grande espaço diante da porta do subterraneo. Dir-se-hia que uma convulsão vulcanica derrubara alli um templo dos druidas, para encher um poço de Brahma.

Lageas enormes, pilastras sem ordem, muros esburacados, entrelaçam-se com os liames inextricaveis da vegetação tropical, e pedras, arvores, arbustos e folhagens, estreitamente associados pelo trabalho dos seculos, formam por todos os lados cavernas negras' habitações dos tigres e dos estranguladores.

Dizia-se havia muito em Joudpour, em Agra, e mesmo em Delhi, que as ruinas de Djemah, sendo o berço da associação dos estranguladores, deviam sempre ser veneradas pelos indios, e que os sacerdotes da deusa *Deera* continuavam de certo os seus sacrificios n'esta medonha solidão, onde os europeus jámais ousariam penetrar.

O capitão Taylor havia resolvido já mil vezes esquadrinhar a aquelle covil, mas esperava sempre, para a execução do seu projecto, o reforço promettido continuamente sem nunca apparecer.

Era precisa uma d'estas circumstancias imperiosas, que fazem calar a voz da prudencia e do calculo estrategico, para decidir o moço official a uma tão perigosa empreza, cujo exito merecia o nome de milagre.

Mil homens disciplinados e valentes pareciam na vespera indispensaveis, hoje bastavam sessenta, incluindo n'elles os criados, os feridos, os conductores de palanquim, os batedores de arroz, uma rapariga, e um covarde.

Taylor n'aquelle momento era capaz até de tentar sósinho o livramento dos cinco prisioneiros condemnados á morte.

Aquelle moço não recuara nunca diante de uma impossibilidade qualquer, depois de ter pronunciado baixinho estas palavras inexoraveis: *My duty!* o meu dever!

Na sua estrategia de ataque, o capitão seguia atravéz da floresta um caminho, no qual nenhum vestigio de homens fôra ainda traçado.

Era o juncal na sua virgindade adamica.

Quatro cipayos vigorosos habituados a rondarem os bosques, achavam a verdura macissa, e abriam a treçado um sulco, do mesmo modo com que se fura um tunel.

A pequena escolta passava debatendo-se contra a romaria rebelde, que teimava em tomar a sua antiga posição, mesmo depois do trabalho dos exploradores.

Paravam ás vezes n'um claro, ao pé de um abrolho de agua viva, sob a abobada das arvores de pão, povoadas de macacos; mas o descanço nunca era longe; urgia caminhar em auxilio dos cinco martyres.

Só Kindly conhecia aproximadamente o sitio da floresta, onde se achavam as ruinas do pagode de Djemah, e seguindo o caminho ordinario, não seria elle capaz de errar trinta jardas, mas o desvio ordenado pelo capitão Taylor embaraçava os calculos de Kindly; hesitava diante da interrogação, e procurava sembre n'aquelle labyrintho tenebroso um signal qualquer que podesse oriental-o.

D'alli a pouco o terreno molle e esponjoso mudou de natureza; desappareceram as grandes hervas, e os pés pousaram sobre um solo granitico e musgoso, que se levantava insensivelmente, annunciando a aproximação da montanha.

Kindly sorrio-se para o capitão, e estendeu a mão para o lado direito, dizendo:

— E' alli!

As cautelas redobraram então, e Taylor dava o exemplo da prudencia, evitando até pizar os ramos seccos, para não fazer bulha ao esmagal-os.

As ruinas e a porta do pagode são no extremo declive da montanha, portanto não é preciso subir mais, estamos justamente ao nivel d'ellas.

Reconheço as marcenilheiras que se estendem por toda esta linha. Esta familia de arvores é de todas a mais numerosa nos arredores das ruinas de Djemah.

Os raios do sol penetravam horisontalmente nas clareiras do bosque, annunciando já a invasão das trevas depois de um curto crepusculo.

Taylor aproveitou as ultimas claridades para escolher um posto vantajoso, que podesse servir-lhe de intrincheiramento n'uma eventualidade fatal.

Achou depressa este terreno de defeza, porque a montanha mesmo na sua base estava cheia de enormes rochedos, cahidos do pincaro, n'uma convulsão sem data, e a todas as anfractuosidades da rocha, pendiam-se as arvores estreitamente como galiões na cortina de um reducto.

A' luz dubia do crepusculo o capitão quiz fazer reconhecer esta posição pela sua escolta, e portanto mandou fazer alto n'aquelle sitio.

Os cipayos, esses engenheiros da natureza, acabaram n'um abrir e fechar d'olhos o trabalho começado pela montanha. Encheram-se as brechas, revestiram-se as espaldas, abriram-se setteiras.

Adivinharam todos a idéa do capitão Taylor; elle quizera um terreno de refugio, haviam-lhe improvisado um bastião.

Mãos suspeitas e amigaveis associaram-se para arranjar instantaneamente uma alcôva fortificada, e reservada para aquella juvenil senhora, que seguia com tamanho denodo a mais aventurosa das expedições.

Mr. Parker, o proprio Mr. Parker, pouco mais livre do seu terror, e vendo que o perigo não apparecera ainda, associou-se de boa vontade, ao menos na apparencia, ao trabalho commum.

Seguia elle nisto o exemplo de Murphy, o qual tomava as mais minuciosas precauções para garantir mistress Taylor da humidade das noites, e dos perigos que trazem as trevas naquella medonha solidão.

As fadigas, as commoções, a insomnia haviam despedaçado a pobre senhora.

— Duas horas de descanço, disse-lhe o marido, hão de refazer-te as forças, minha pobre Katrina. Pódes aqui dormir tranquilla neste recinto fortificado, e no meio dos nossos valentes.

Eu tenho grandes deveres a cumprir. Esqueçamo-nos um do outro alguns instantes. Não tardam as horas de alegria

— Saberei esperal-as, disse Katrina apertando as mãos do marido.

O capitão não mostrou a minima fraqueza.

Era aquelle o primeiro minuto que consagrava exclusivamente a sua mulher depois da partida de todos.

Os soldados fizeram esta observação, e a sua abnegação duplicou em energia. Em circumstancia menos critica teriam rompido em applausos.

Katrina adormecera socre uma camada espessa de folhas seccas, e de hervas avelludadas. Pelo menos a immobilidade do seu ropouso parecia-se com o somno.

O capitão voltou para lhe dar um ultimo olhar, e fez em seguida passo a passo a inspecção do pequeno entrincheiramento.

Só uma cousa escapou fatalmente ao olhar do official; foi uma pequena sahida aberta por Murphy e Parker, mesmo ao lado da alcova de Katrina.

Assim, naquellas horas ardentes, onde os perigos se escondiam na raiz de todas as arvores, nos abysmos de todas as moitas, nos angulos de todos os caminhos, em que cada instante podia fazer sahir de sob a terra uma legião de monstros ferozes, um exercito de monstros estranguladores, havia um homem que só tinha olhos para uma mulher, e para um crime, e que não escutava senão a voz interior d'uma paixão inexoravel.

Era o tenente Murphy, um creoulo de raça cruzada, um saxonio bengalino, meio raposa e meio tigre, caminhando ao seu fim com uma idéa fixa, adormecido de dia, deserto á luz das estrellas, e esperando a occasião favoravel com uma prudencia lenta, que parece incompativeis com os delirios da paixão.

Murphy tinha achado em Parker um estranho cumplice; tomando para si todo o proveito e todo o perigo do seu crime; deixava ao inspector as alegrias da vingança.

Portanto naquella mysteriosa associação Parker via tantos triumphos para o seu orgulho, que se esquecia das feridas feitas ao seu amor.

Quantas vezes as estrellas da India teem illuminado estes dramas intimos, perdidos ou ignorados pela historia que conta as guerras selvaticas daquelle paiz sem se dignar descer aos pormenores domesticos!

As expedições nocturnas começadas debaixo da arcada das florestas indias, enterravam no seu caminho mysterios de amor mil vezes mais commovedores que os seus combates á luz do sol.

Busquemos uma vez juntar a chronica á historia.

O capitão Taylor, cujo plano de campanha estava traçado desde a manhã, recommendou a maxima vigilancia ao tenente Murphy, deixou-lhe o commando da pequena força, e não se fiando senão em si para fazer um reconhecimento do lado das ruinas, chamou Kindly seu guia, e desceram ambos a rampa da montanha com precauções de reptil; não andavam, rastejavam no chão segundo a tactica dos seus mestres na astucia, os estranguladores indios.

A cem jardas das ruinas, deixaram os fardamentos pelo vestuario mais estranho.

O capitão havia trazido nas bagagens tudo que era necesaario; a camisola de cotim raiado, o sebo de urso de Labiata, o oleo pardo de Pegun e um frasco de *soya*.

Com a mistura destas drogas, deram aos rostos, aos pescoços, ás pernas a côr das carnações indianas.

Feito isto, pozeram chapéos de folhas de palmeira, e com as armas occultas no cinto, aproximaram-se lentamente e de arvore em arvore até ao atrio do pagode de Djemah.

O bosque de ebanos que sombreia o começo da montanha tornava ainda mais negras as trevas desta noite, mas nas estreitas e raras clareiras do arvoredo, as estrellas derramavam uma claridade pallida. Graças a esses crepusculos intermittentes, podiam distinguir-se hediondos phantasmas assentados sobre os enormes rochedos, ou em pé e immoveis junto ás paredes do pagode.

Este quadro lugubre não lembrava scena alguma conhecida na vida real, ou no phantastico museu da imaginação

Um silencio tumular reinava em torno das avenidas do subterraneo; mas ao longe ouvia-se o concerto sinistro das noites indias, ou o raivar dos monstros famintos que andavam em busca das prezas.

O capitão Taylor deitou furtivamente um olhar para o ponto do deserto onde repousava uma pobre mulher; e um segundo olhar erguido para o céo, pareceu recommendal-a a um invisivel protector.

O meu *dever!* murmurou em seguida; e, com passo lento, que os pés nús não deixavam ouvir sobre um tapete de hervas, caminhou para o pagode, procurando sempre os trilhos que as estrellas não allumiavam com os seus raios.

Um instante emboscado com Kindly por detraz de um massiço enorme de ruinas e de arbustos, a dez passos da porta, póde reconhecer perfeitamente a situação dos inimigos.

Dez ou 12 thugs, passeiando de cá para lá, parecia esperarem alguns amigos que tardavam, como ferventes neophytos chegados ao templo, antes de todos os outros, um dia de ceremonia solemne.

Taylor tocou em Kindly com o cotovello, e escoaram-se ambos até a porta, com as minuciosas precauções de movimento que os animaes ferozes ensisam aos homens na escola do deserto.

A immensa cripta estava sombria, como um subterraneo de granito negro; mas viam-se luzir no fundo umas flammas vaporosas diante de um altar informe, tendo em cima uma estatua de Deera. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO IX

COMO PELO AMOR SE ESQUECE A AMIZADE

(Continuação do n. 31)

— E porque vem agora mais do que antes?

— Porque tem um namoro aqui na visinhança.

— Olá! quem é a namorada?

— E' uma dama que habita esta casa grande, aqui ao lado.

— E conheceis essa dama?

Roque fixou novo e profundo olhar no semblante de Aben-Aboo.

— Sabe-se, disse elle, que o pai dessa dama é um cavalleiro nobre e rico, porém em quanto a sua filha ninguem se pode gabar de lhe ter visto o rosto.

— De modo, que só o capitão Coloma nos póde dizer...

— Creio que D. João tambem pouco a conhece; mas eil-o que chega; fallai no máo... parece-me que o ouço chamar-me.

De facto, ouviam se no andar terreo grandes gritos.

— Pois ide, ide, amigo, disse Aben-Aboo, e dizei ao bom capitão que está aqui um conhecido delle que o espera.

O taverneiro desappareceu pela escada.

Aproveitando aquella occasião, Aben Aboo leu o papel que lhe haviam dado no escuro corredor da sua casa; dizia apenas o seguinte:

« Se sois discreto, guardai o maior segredo a respeito da entrevista que vos concedo, e que nenhum pensamento máo aventureis a tal respeito; ide ao toque das almas, á porta falsa da vossa casa; eu vol-a abrirei.—D Ignez. »

Depois desta leitura, e como não tinha tempo a perder, tirou da algibeira o bilhete que lhe havia dado, com uma chave, mestre Pertinez, da parte da comediante Angelica, e que não podéra ler até então: dizia assim:

« Se sois tão cortez como gentil, vinde hoje á meia noite á hospedaria del Carbon; quando chegardes ao alto da escada, abri a porta com achave que vos entregará mestre Pertinez, e entrai no corredor: o meu quarto é o numero treze. Eu vos esperarei.—Angelica. »

Aben-Aboo não teve tempo para meditar sobre o conteúdo dos dous bilhetes, porque o marquez de la Guardia acabava de entrar.

Trazia uma guitarra na mão, uma espada muito descommunal ao lado, e pendente da cinta um escudo cinzelado.

— Ah! graças a Deus que vos fallo, exclamou elle; não sabia onde poderia encontrar-vos, e teria dado por vos fallar esta noite... a minha alma, porque não tenho outra cousa para dar.

— E para que me procurais com tanto interesse, D. João?

— Que diabos! preciso explicações.

— Explicações minhas?

— Sim, por certo, causaste-me ciúmes.

— Ciumes eu?

— Acompannastes esta tarde uma dama a quem amo, a quem adoro, e pela qual estou louco.

— A que habita na minha casa?

— O que? na vossa casa?

— Ficai sabendo que a casa grande aqui ao lado é minha, e que a tenho alugada a D. Alonso de Fuensalida.

— Ah! desculpai-me; mas dizei-me, vistes o rosto a essa dama?

— Por certo que vi.

— E' formosa?

— Permitti-me que estranhe, marquez, que me façais uma tal pergunta a respeito de uma mulher de quem vos confessais apaixonado.

— Ah! não estranheis isso: se não é a dama que eu julgo, essa dama encoberta, nunca a vi na minha vida.

— Ah! julgais que seja alguma dama de quem haveis estado apaixonado?

— Nunca amei outra senão a ella.

— Comtudo dizem que sois amante favorecido de uma formosissima mulher.

— Ah! da princeza.

— Não, não vos fallo de princezas, mas de uma comediante.

— Ah! sim, da comediante Angelica; tanto...

— E' verdade que comediantes são todas ellas, princezas, rainhas... mas afinal de contas o que é certo é que passais por seu amante.

— Amo essa mulher por causa d'outra. Tenho a certeza que onde estiver essa comediante, ha de estar a dama que amo. Não sei d'onde me vem esta certeza, mas creio que o odio que se professam as attrahe, as reune.

— Confesso-vos que não comprehendo.

— E eu confesso-vos que o que eu penso é incomprehensivel; não ha razão alguma que o justifique; firma-se n'um instincto, n'um impulso do coração, que me brada: onde estiver uma, estará a outra.

— Mas que razões tendes para crer que D. Ignez seja a mulher que amais?

— Eu me explico: ha alguns mezes, eu, que deixara a côrte seguindo uma mulher que amo, mulher que seu pai me arrebatava, vim para Granada; porém nesta cidade seu pai foi mais astuto do que eu, e perdi-lhe inteiramente o rasto.

— Ah!

— Estava já desesperado, quando uma manhã, ha seis mezes, entrando na igreja de S. Miguel para ouvir missa, vi sahir uma dama inteiramente coberta por um manto de seda. Não lhe vi o rosto, nem as mãos, nem os pés, e comtudo pareceu-me reconhecel-a, pareceu-me que era ella... a minha alma, aquella que procuro desesperado; por outro lado, ella, ao ver-me repentinamente na sua presença, fez um certo movimento, um movimento que me fez acreditar que aquella dama me conhecia, mas ainda, que ao ver-me sentira uma vivissima alegria. Seguia-a, e vi que entrava para esta casa ao lado, para a vossa casa, senhor Diogo Lopez. Comecei a rondar, mas inutilmente. Nunca se abrio uma unica janella, nem uma rotula; fiz perguntas á criadagem, mas encontrei-a muda, incorruptivel. Vim todas as manhãs á igreja de S. Miguel, e vi-a sempre á mesma hora, sempre cuidadosamente envolta no manto, acompanhada por uma aia tão encoberta como ella e de um velho escudeiro. Indaguei em quanto pude, e só vim a saber que seu pai era um indio muito rico chamado D. Alonso de Fuensalida, que guardava muito sua filha, e que ninguem lhe vira ainda o rosto. Accrescentam que mesmo dentro em casa usa de uma mascara.

— Dizei-me: vistes essa dama todos os dias na missa?

— Não, todos os dias não, houve épocas em que faltava quinze dias seguidos.

— Tambem, disse comsigo Aben-Aboo, faltava com frequencia quinze dias seguidos a Dama branca aos seus passeios pela montanha.

— Aconteceu-me por aquella occasião um successo singular. Estando eu na minha hospedaria, entrou uma manhã o meu criado e entregou-me uma caixa que haviam deixado para mim. Abri a caixa e achei... o que julgais que eu achei?

— Eu sei?

— Pois achei tres córtes de brocado, dos quaes um é esse que trazeis, algumas ricas joias para homem e quinhentos dobrões de ouro.

— Dissestes que achastes dentro da caixa o córte de fazenda do fato que visto?

— Com certeza, e a não serdes vós tão meu amigo, não vol-o teria cedido por cousa alguma deste mundo.

Esta confidencia do marquezito foi um raio de luz que começou a esclarecer as duvidas de Aben-Aboo; comprehendeu então o motivo porque D. Ignez lhe fizera perguntas, até certo ponto de estranhar e inconvenientes, acerca da procedencia do brocado que vestia.

— Agora agradeço-vos duplamente o vosso sacrificio, disse Aben-Aboo, mas continuai.

— Para me obrigar a aceitar aquelle presente, vinha dentro da caixa um bilhete concebido nos seguintes termos:

— « Podeis aceitar sem escrupulo o que vos envio, porque possuis a minha alma. » *(Continúa)*

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.